Anno IV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 8 de Dezembro de 1914 — N. 1.063

HOJE

O TEMPO — Maxima, 34,0; minima, 23,1.

HOJE

OS MERCADOS — Por ser dia santificado não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

AS MISERIAS DO FORO

A LADROEIRA ORGANISADA

Os temiveis syndicatos de fallencias

O que nos diz o Sr. juiz Ovidio Romeiro

O juiz Dr. Ovidio Romeiro

Ninguem desconhece a anarchia em que andam as cousas do nosso fôro. Advoga quem quer. Os escrivães e escreventes, por sua vez, apezar de prohibidos pelas velhas leis e pelos estylos, tambem advogam. A principio ainda procuravam, a bem do decoro, guardar as apparencias; agora, nem isso. Vão elles proprios aos cartorios, apresentam petições, preparam processos, etc. E só não juntam procurações aos autos, com receio de serem annullados os processos.

Ha typos no fôro que a sociedade repelle como chantagistas conhecidos e que se intitulam advogados. Muitos não poderiam tirar folha corrida. Outros são velhos reincidentes na pratica de crimes contra a boa fé alheia. Os juizes os conhecem, toda a gente os aponta como individuos perigosos; mas o fôro os acolhe generosamente. Elles frequentam os gabinetes dos juizes, despacham petições, comparecem nos tribunaes, falam perante o Supremo Tribunal da Republica, que, durante um quarto de hora, interrompe o julgamento para ouvil-os...

Por outro lado, muitos advogados formados descem á pratica de actos que envergonham a sua classe. Tiram partido da anarchia, da liberdade, da "licença" e fundam escriptorios de cavação, organisam os chamados "syndicatos" de fallencias, inculcam-se para tratar de causas já confiadas a collegas, realisando assim o typo abjecto do "atravessador", na giria do fôro.

Desejando trazer a publico esses bastidores do nosso fôro, através da impressão que esses factos têm causado a alguns dos juizes de direito, resolvemos ouvir esses magistrados.

Felizmente as nomeações ultimamente feitas (graças ao systema dos concursos, que permittiu excellentes escolhas) collocaram nas varas de direito alguns juizes de boa tempera, que não comprehendem o juiz como uma "machina de despachar petições", mas como um responsavel tambem pela moralisação dos serviços da sua vara. Ouvil-os, transmittir ao publico as suas intenções e as suas idéas, parece-nos um bom serviço á Justiça.

Tem hoje a palavra o Sr. Dr. Ovidio Romeiro, juiz da 3ª Vara Civel.

— Quando assumi o exercicio da 3ª Vara Civel — disse-nos o Dr. Ovidio Romeiro — já eu conhecia pelas interinidades que exercera em outras varas, contenciosas e administrativas, certos factos irregulares e abusivos que só o juiz effectivo poderia corrigir. O conhecimento que eu já tinha das multiplas modalidades, dos variados revestimentos que aproveitam a fraude e a má fé nas suas audacias contra o Direito, facilitou-me pois consideravelmente a tarefa que, desde logo, me impuz de exercer uma attribuição de que a lei expressamente não cogitou, mas que a dignidade da propria funcção impõe-nos a nós juizes: — afugentar os contrabandistas da Lei, saneando o ambiente moral do fôro. Quasi todos os abusos, os mais temerosos, porque são os de repressão mais difficil sinão impossivel, decorrem de certa advocacia exercida por individuos de má fama que, á sombra da liberalidade das nossas leis, armaram sua tenda de cavações nos arraiaes do fôro.

Na minha vara não lhe tenho dado quartel. Como é natural, toda a vez que qualquer desses individuos se apresenta requerendo-me qualquer cousa, dobro a minha vigilancia, acompanho as peripecias do processo com duplicada attenção e, graças a isso, tenho surprehendido os seus "trucs" ainda em tempo de evitar o sossobro do direito.

O campo mais vasto dessas contrafacções são os processos de fallencia. Conheço os capatazes dessas terriveis empreitadas e, sabedores disso, muitos delles, não podendo evitar a severidade com que os trato, têm deixado de requerer na minha vara.

Os senhores da imprensa — proseguiu o digno magistrado — encontrariam forte colheita para uma reportagem em torno das commanditas que se organisam para empolgar as fallencias.

Comprehendendo a nossa curiosidade, S. Ex. accrescentou:

— Nesses escriptorios, a que no fôro se dá o nome de "syndicatos de fallencias", empreita-se em grosso todo o trabalho: defesa do fallido, representação do syndico e dos credores.

O serviço costuma ser distribuido por entre varios advogados, simulando-se assim que credores, fallido e syndico têm os seus interesses confiados a pessoas differentes.

Não quero descer a outros detalhes. Mas em todo caso ninguem ignora (e é um bem que os juizes o saibam) que a esses escriptorios não falta o material de guerra indispensavel para a simulação de qualquer prova...

Por esse rapido bosquejo póde V. comprehender as difficuldades em que se encontra em luta para lutar contra a fraude organisada, apparelhada sob a apparencia honesta de um escriptorio de advocacia.

Felizmente do proposito em que me acho de reprimir todos esses abusos, partilham tambem os meus collegas.

Temos conversado, trocado idéas, nós os juizes do civel, e posso lhe assegurar que, apezar da deficencia das nosas leis a respeito do exercicio da advocacia, não pouparemos esforços nessa cruzada.

— Permitta-nos V. Ex. uma pergunta: — que medida legislativa seria capaz de contribuir para a moralisação do fôro?

— A creação do "barreau" da Ordem dos Advogados. Ao lado de algumas outras providencias, inclusive a reforma do nosso processo, a conveniente installação dos serviços judiciarios, a creação da Ordem dos Advogados viria auxiliar consideravelmente o trabalho da magistratura.

E eu lhe explico em duas palavras: — o "barreau" não seria entre nós uma instituição de privilegios, que a nossa Constituição não permittiria, mas sim um apparelho de defesa contra as violações da ethica profissional. Os factos que acabo de expor não constituem, na sua maior parte, delictos propriamente taes. Seria difficilimo, por exemplo, punir o facto de advogar-se no mesmo escriptorio, para o fallido, o syndico e os credores, porque os advogados que figuram nas procurações de uns e de outros são pessoas differentes. Como este, muitos outros escapam á acção penal: são praticas inconfessaveis, immoraes, "trucs" de chicana que só o Conselho da Ordem, exercendo uma funcção disciplinar na sua classe, poderia corrigir e punir com as penas de advertencia e eliminação da Ordem.

A funcção do juiz seria, nesse particular, muito facilitada, porque lhe permittiria denunciar ao Conselho qualquer desvio profissional digno de censura. Por outro lado a acção do "barreau" afugentaria da advocacia os indignos de exercel-a.

A Colonia das Torturas

Os horrores que se passavam em Dous Rios são afinal apurados

Havia até recolhido á Colonia um desaffecto do Sr. Sogra

Chegaram-nos ha tempos informações muito graves acerca do que se passava na Colonia Correccional. Não querendo accusar baseados apenas nesses informes, incumbimos um de nossos companheiros de ir pessoalmente observar e syndicar das irregularidades citadas.

O coronel Vieira

O reporter d'A NOITE, disfarçando-se em astronomo, interessado pelo eclipse do sol que então se ia dar e que na ilha Grande era visivel, passou alguns dias nos dominios do coronel Vieira, conhecido geralmente pela alcunha de Vieirão. E o que o representante d'A NOITE viu e contou era o bastante para que o chefe de policia de então, o Sr. Dr. Belisario Tavora, procurasse agir até obter a elucidação de factos tão graves. Não nos lembramos si foi feito então algum desses ridiculos inqueritos administrativos, que dão sempre o resultado que agrada aos dominantes. Si foi feito, ninguem soube do seu destino, nem do que se colheu nelle, nem das providencias que elle ditou. O certo é que a Colonia continuou sob a direcção incompetente e violenta do coronel Vieira, e dahi em deante foi a olhos vistos peorando.

Com o estado de sitio, a Colonia tornou-se, nas mãos dos cavalheiros inconscientes que superintendiam o serviço publico, uma arma para tudo, até para satisfazer a pequeninas vinganças pessoaes. Já está divulgado que a esse respeito, o Sr. chefe de policia póde verificar uma serie enorme de abusos a que pretende dar remedio. Mas o melhor caso, o caso typico, caracteristico, é o do preso José Nonato da Fonseca, que foi dar com os ossos na Colonia porque... caiu no desagrado do então mordomo do Cattete, o nunca esquecido Sr. Sogra.

Eis o que narra esse ex-colono:

— Eu era empregado no palacio do Cattete. Um dia, isto em outubro do anno passado, tive uma discussão com o mordomo Oscar Pires, e mandaram-me incommunicavel para a Policia Central. No dia 24 do mesmo mez fui para a Colonia e lá estive até agora.

E' formidavel! Mas podia dar-se o caso de se tratar de uma mentira do detento. Procurámos informações. Nenhum motivo havia para a prisão desse homem e só podia ser acceitavel a explicação que elle nos deu.

* * *

Esperemos, portanto, a acção do Sr. chefe de policia. A Colonia de Dous Rios não é só um sitio de torturas, mas tambem um fóco de incriveis immoralidades, de escandalosas irregularidades, de inauditas roubalheiras — somos forçados a empregar o termo proprio. A ter de continuar assim é preferivel que se extinga de uma vez a malfadada Colonia.

Sem chimica não ha civilisação

A vergonha do nosso laboratorio

O que viu na Europa um profissional

De regresso da Europa, onde esteve estudando os principaes laboratorios, acha-se nesta capital o Sr. Dr. Luiz Affonso de Faria, chimico do Laboratorio Nacional de Analyses do Rio.

O Sr. Luiz Affonso de Faria

Com S. S. tivemos occasião de entreter uma ligeira palestra, durante a qual elle nos disse o que viu, e fez, e as impressões que lhe ficaram.

«Foi o primeiro que visitei o Laboratorio Municipal de Paris, onde trabalhei cerca de quatro mezes. O francez resente-se do mesmo vicio nosso, o das adaptações, de modo que nesse laboratorio se notam varias falhas delle decorrentes. Não tem elle um edificio condigno. No entanto, a sua producção de trabalho é assombrosa.

Basta lhe dizer que nelle se fazem 25 a 30 mil analyses por anno.

Por que tão grande producção? E' que a abundancia de material e a divisão intelligente do trabalho lh'o garantem.

Lá não acontece como aqui, comnosco, em que o chimico tem as suas funcções limitadas da lavagem dos apparelhos aos exames ao microscopio. Não se dá o facto do chimico hoje analysar manteiga e amanhã mesmo... asphalto, por exemplo.

Quanto á abundancia do material dir-lhe-ei que só um dos chimicos, o encarregado da analyse dos vinhos, possue 120 capsulas de platina, cujo valor é de 16.000 francos, que lhe facultam produzir, auxiliado por mais dous collegas, quotidianamente, 12 analyses completas desse producto.

O Laboratorio de Paris possue: um profissional encarregado da preparação dos liquidos titulados; uma secção de lavagem do material; um corpo de auxiliares de chimicos, que se incumbe de armar apparelhos, da fiscalisação do seu funccionamento e de fazer mesmo algumas vulgares operações de laboratorio, que não exigem grande technica. Tem elle ainda dous chimicos, cuja funcção é verificar a exactidão dos resultados obtidos nas analyses, estudar e comparar os methodos applicaveis, procurando sempre outros mais progressistas, que venham substituir os que já se tornam insufficientes.

Na Allemanha estive em varios laboratorios. Todos elles estão installados em edificios sumptuosos, irreprehensivelmente. Até nos detalhes são meticulosos os allemães nos seus laboratorios.

Tive occasião, tambem, de visitar os laboratorios portuguezes, que são modestamente montados, mas possuindo o apparelhamento necessario ao seu bom funccionamento. Nelles, por exemplo, ha já agitadores mecanicos, emquanto que nós para fazermos agitações temos que recorrer á força physica. Nos laboratorios de Lisboa, Coimbra e Porto tive occasião de ver muitas outras cousas que nós aqui ainda não temos, infelizmente. O do Porto, por exemplo, que está sob a direcção do conhecido professor Dr. Alberto de Aguiar, é um laboratorio digno de ser visto. A Arte e a Sciencia ali se casam maravilhosamente.

De tudo isso só me restou uma tristeza: ter que comparar todos esses laboratorios ao nosso, que, infelizmente, vive aboletado num armazem da Alfandega, sem conforto e quasi ignorado dos poderes publicos. Dentro de um quadrado de pedra, com paredes de meio metro de espessura e 10 de altura, sem janellas, e com mesas de trabalho que distam do chão, apenas, o necessario para dar abrigo aos ratos e o sufficiente para que a vassoura tenha ali a sua benefica passagem.

E' que os nossos homens publicos se esquecem da celebre phrase de Otto Witt: «Sem chimica não ha civilisação».

O DIA SANTO DE HOJE

Não houve hoje expediente no Ministerio da Viação e repartições a elle subordinadas.

O regimen do arrocho

— Sim, mas... a boa justiça devia começar por casa...

O chaos de uma repartição

A miseria da Imprensa Nacional

As causas do martyrio soffrido pelos operarios

A Imprensa Nacional foi, até 1910, uma repartição administrativa. Cumpria mais ou menos as suas obrigações, o seu pessoal recebia os seus vencimentos em dia, raramente vinha para o noticiario dos jornaes.

Com o advento do governo Hermes, porém, tudo se transtornou.

O Sr. Jouvin, administrador escolhido pela politica para dirigir a pacata officina do Estado, ou em cumprimento de ordens ou por sua alta recreação, deu-lhe moldes novos, retumbantes e incandescentes, mas que foram de resultados funestos.

E a Imprensa Nacional, de repartição administrativa que era, passou a ser um baluarte politico. O "Diario Official", mero vehiculo de informações officiaes até então, passou a orgão faccioso, com artigos de fundo, noticias circumstanciadas de bambochatas governamentaes, noticiario politico, etc.; o pessoal foi incluido nas fileiras politicas tomando parte activa nos vivorios das manifestações dos figurões da governança e nos attentados á opposição; abarrotaram-se as officinas de toda especie de cafagestes, e chegou-se mesmo a organisar um batalhão, com cornetas, sabres, espingardas, etc., para defender o "governo constituido".

Afinal, um incendio, cujas causas não ficaram bem apuradas, reduziu a Imprensa a escombros.

Dahi por deante, nunca mais essa repartição entrou nos eixos. Os seus serviços, que já se resentiam da desorganisação administrativa iniciada pelo Sr. Jouvin, passaram a soffrer tambem as consequencias do descalabro material; o pessoal começou a receber os seus honorarios em atraso, por estarem os quadros atulhados pela filhotagem da politica e não resistirem as verbas a tal pressão; a Caixa de Pensões, instituição mantida pelos operarios, obrigada a cobrir despesas que as verbas já não podiam aguentar, estourou tambem.

Os outros directores que teve depois a Imprensa, até o presente, si não deram incremento á obra do Sr. Jouvin, deixaram-n'a, entretanto, produzindo seus fructos. O resultado era fatal. Actualmente, a Imprensa Nacional está em tal estado de desorganisação, anarchia e desmoralisação que só póde ser comparado á desorganisação, anarchia e desmoralisação a que chegou a Central do Brasil durante a gestão do Sr. conde de Frontin.

Esse estado de cousas, como é natural, tem reflectido de modo calamitoso sobre o pessoal operario dessa repartição, que se acha presentemente ás portas da miseria.

Hoje esses operarios começaram a trabalhar em pról de seus interesses, até aqui esquecidos pelos poderes publicos.

São, de facto, esses trabalhadores os que mais vêm soffrendo, nestes ultimos annos de crise e de desregramentos. Quando se lhe chega a pagar um mez de trabalho os infelizes já têm passado quatro, cinco e mais mezes sem um vintem dos seus salarios. A vida assim do operario está sempre encalacrada por multiplos compromissos, de tal fórma que a pequena parte do dinheiro que recebe de nada lhe vale na situação angustiosa em que luta.

Agora, os operarios da Imprensa vão se movimentar pacificamente, e bem como estão fazendo os funccionarios publicos, appellarão directamente para o governo, do qual esperam um gesto em soccorro aos humildes.

Hoje, antes da grande reunião da tarde, na Associação Typographica, ouvimos varios operarios da Imprensa sobre a maneira pela qual pretendem agir na dura emergencia em que se acham. Dentre elles, os mais autorisados da classe contaram-nos mais ou menos os fins da reunião.

— Nós — começou um antigo typographo — não pensamos absolutamente em gréve, pois esse movimento seria então contra os poderes publicos, dos quaes justamente esperamos neste momento guarida para os nossos clamores. Seria isso um absurdo.

O que pretendemos fazer na reunião é congregar todos os nossos esforços para, resolutamente, mas com calma e criterio, irmos pessoalmente levar as nossas queixas até o alto, isto é, até, aos homens que são actualmente os directores dos nossos destinos.

Na reunião de hoje approvaremos algumas propostas nesse sentido.

Somos todos em numero superior a 1.000 operarios e ha quatro mezes, desde agosto, não recebemos um vintem.

Chefes de familias, geralmente numerosas, vamos passando as mais terriveis provações.

Precisamos ser pagos, pelo menos em parte dos nossos salarios em atraso. Só assim poderemos suavisar a nossa situação.

Hoje, serão nomeadas, provavelmente, varias commissões de operarios, que se irão entender com o Congresso, o Sr. presidente da Republica, etc.

Ao ministro da Fazenda não iremos, pois já com S. Ex. tivemos occasião de falar sobre o assumpto.

A politica portugueza

Os evolucionistas enviam uma mensagem ao presidente

LISBOA, 8 (A NOITE) — Os evolucionistas, chefiados pelo Dr. Antonio José de Almeida, entregaram uma mensagem ao chefe de Estado, Dr. Manoel de Arriaga, indicando a conveniencia de organisar-se um ministerio extra-partidario. Caso isto não seja possivel, os evolucionistas offerecem os seus melhores officios para organisarem um gabinete que inspire confiança á opinião publica do paiz.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

270.000 RUSSOS sitiam Cracovia

O Sr. Giolitti faz na Camara da Italia declarações sensacionaes

PARA MATAR O TEMPO

Em um hospital de sangue em França, um soldado inglez ferido mata o tempo ensinando ás creanças francezas a lingua ingleza. A gravura mostra como as creanças se interessam pela lição.

(Do serviço photographico da «The Sport and General Press Agency» de Londres. Photographias enviadas especialmente para A NOITE que tem a exclusividade para o Rio de Janeiro.)

A Austria e a Prussia invadidas pelos russos

O plano dos russos

LONDRES, 8 (Havas) — O correspondente do "Morning Post" em Petrograd telegrapha ao seu jornal communicando que a tactica dos russos na Polonia consiste exclusivamente em conservar o terreno conquistado, ao passo que a que seguem na Prussia oriental e na Galicia é a da mais vigorosa offensiva.

O plano dos russos parece obedecer ao proposito de reter na Polonia as tropas allemãs.

Os russos iniciaram o cerco de Cracovia

LONDRES, 8 (Havas) — O "Daily Mail" publica um telegramma de seu correspondente em Haya informando que, segundo corre naquella capital, as tropas moscovitas já iniciaram o cerco de Cracovia com um total de 270.000 homens, commandados pelo general bulgaro Dimitrieff.

Desde 1913 que se preparava a guerra

As sensacionaes declarações do Sr. Giolitti na Camara Italiana

PARIS, 8 (A NOITE) — O correspondente do "Echo de Paris" em Roma resume, num despacho ao seu jornal, as sensacionaes declarações feitas na Camara dos Deputados pelo Sr. Giolitti, ex-presidente do conselho de ministros.

Disse o Sr. Giolitti que, desde agosto de 1913, a Austria-Hungria, com o apoio da Allemanha, estava decidida a atacar a Servia, tendo dado conhecimento desses seus propositos á Italia e communicando-lhe que esperava, portanto, de accordo com os compromissos assumidos, que a Italia seria com ella solidaria nesse conflicto que sem duvida provocaria uma guerra geral.

Essas declarações, accrescenta o correspondente, causaram nos circulos diplomaticos profunda impressão, sendo vivamente commentadas. Além disso, as declarações categoricas feitas pelo Sr. Giolitti provam que o assassinato do archiduque Francisco Fernando não foi, como se diz em Vienna e Berlim, a causa da actual guerra, nem deu, por outro lado, motivo ao "ultimatum" humilhante que a Austria enviou á Servia, visto que a guerra já estava resolvida um anno antes.

As revelações do Sr. Giolitti provocaram em Roma viva indignação contra a Austria-Hungria e a Allemanha.

O heroismo dos belgas

Os belgas infligiram grandes perdas aos allemães

LONDRES, 8 (Havas) Telegramma de Dunkerque para o "Daily Chronicle" annuncia que os belgas infligiram importantes perdas aos allemães num ataque que estes dirigiram hontem contra Ramscapelle.

Os belgas, diz o telegramma, combateram com agua até ao peito.

A Italia e a guerra

O que pensa o "Lokal Anzeiger" da nomeação do principe de Bulow para embaixador allemão em Roma

PARIS, 8 (A NOITE) — Commentando a nomeação do principe de Bulow para embaixador da Allemanha em Roma, o "Lokal Anzeiger", de Berlim, applaude calorosamente esse acto do governo allemão e termina com as seguintes palavras:

"Enviando o principe de Bulow para Roma, a Allemanha não procurou desviar a politica italiana da sua formula egoistica. Isso seria superior ás forças do novo embaixador. Tudo dependerá, entretanto, da marcha dos acontecimentos actuaes. No entanto, o que for possivel fazer-se na Italia a favor da Allemanha nenhum homem tem prestigio para o fazer melhor do que o principe de Bulow."

Cento e vinte unidades da esquadra italiana promptas para entrar em acção á primeira ordem

PARIS, 8 (A NOITE) — O "Echo de Paris" publica um telegramma de Roma informando que a esquadra italiana está completamente mobilisada. Todos os navios de guerra italianos, ou sejam 120 unidades, estão ancorados no porto de Tarento, fazendo exercicios diariamente. Os submarinos fazem longos "raids", simulando ataques a grandes navios.

A esquadra italiana está prompta para entrar em acção á primeira voz.

A attitude de Portugal

As probabilidades para a solução da crise

LISBOA, 8 (Havas) — "A Luta" publica hoje uma nota sobre a crise ministerial e diz ser muito provavel que o novo gabinete seja constituido por elementos dos partidos do Dr. Brito Camacho e do Dr. Affonso Costa, tendo por base um programma moldado pelos dos respectivos partidos.

A guerra no mar

O "Goeben" está avariadissimo

LONDRES, 8 (Havas) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Constantinopla dizendo que o cruzador "Goeben" ficou tão avariado no combate que teve no mar Negro com navios da esquadra russa que a reparação dos damnos soffridos só se póde fazer vindo operarios e material da Allemanha.

O telegramma accrescenta que o "Goeben" não ficará prompto em menos de dous mezes.

A guerra através da caricatura

A Allemanha contra a França, ou o cão atrás do gallo...

(Do "L'Asino".)

Écos e novidades

Esse caso da prisão do encarregado das obras do porto de Amarração é bem caracteristico da falta de escrupulos que, principalmente no governo marechalicio, presidia a maior parte das nomeações para os cargos publicos. Os chefes politicos, parece, tinham uma especial predilecção pelos individuos de reputação duvidosa ou mais que duvidosa. Póde-se mesmo dizer que o quatriennio Hermes ficará na Historia Nacional como a Edade de Ouro para o pessoal cujo nome honra as paginas do cadastro policial. Foi um verdadeiro jubileu.

. . . .

Aqui no Rio havia um moço processado por estellionato e que procurava um emprego. Por uma felicidade, as suas pretenções foram amparadas pelo Sr. deputado Joaquim Pires, que, apezar de conhecer, e conhecer muito bem, os precedentes do seu protegido, pleiteou ferozmente a sua nomeação para um cargo de confiança nas obras do porto de Amarração, no Piauhy. O Sr. Pires tem a sua politica nesse Estado, e achou talvez que um individuo tão habil poder-lhe-ia prestar excellentes serviços eleitoraes...

Mas, aconteceu o que era de esperar, de cesteiro que já havia feito um cesto. O protegido do Sr. Pires, além de malbaratar os dinheiros da commissão e estar agora em palpos de aranha para provar o destino que lhes deu, acaba de ser preso, por ter sido pronunciado pelo crime commettido no Rio.

Quando a bomba desse escandalo rebentou, o politico piauhyense, accusado de ter conseguido a nomeação do infiel empregado para um cargo em que elle ia lidar com dinheiros publicos, respondeu que nada mais natural que tivesse se interessado pelo seu amigo, apezar de processado...

—Elle nunca tinha avançado em dinheiros do governo. Tratava-se de um caso particular....

* * *

Infelizmente, porém, apezar das suas boas intenções, o novo governo ainda não conseguiu escapar totalmente a essas influencias nefastas...

Não faz muitos dias, o Sr. chefe de policia nomeara para o cargo de commissario policial um individuo que na mesma tarde era demittido porque — disse uma informação officiosa — haviam chegado ao conhecimento do chefe as peores informações a respeito do nomeado.

Tratava-se de um moço parente e protegido de um ex-senador, actual ministro do Supremo Tribunal e "troço" no P. R. C.; mais louvavel foi, pois, o gesto do Dr. Aurelino Leal.

Qual não foi, porém, a surpresa geral quando hontem se soube que o mesmo individuo havia sido nomeado agente de segurança!...

Mas, então um sujeito que não tem a moralidade nem a compostura precisas para ser commissario póde ser agente?

E' preferivel que o Sr. Aurelino confesse ter modificado o seu juizo a respeito do nomeado a que deixe a convicção de que já começou a obedecer ás injuncções...

Cinco exploradores do lenocinio

NOBRES, CONDES E MARQUEZES, ETC.

Hontem, quando tinham já desembarcado quasi todos os passageiros de bordo do vapor «Arlanza», os agentes da Policia Maritima suspeitaram de um grupo de cinco individuos, acompanhados de varias mulheres, chegadas de terra, que bebiam «champagne» em uma mesa do «bar».

Quando foi o momento das contas os agentes, que ficaram de atalaia, viram as mulheres tirar das bolsas algumas moedas de ouro, com que pagaram a despesa, distribuindo as restantes pelos cinco individuos.

Certos de tratar-se de um grupo de caftens, os agentes, quando no portaló, todos pretendiam desembarcar, intimaram-n'os a entregar os seus passaportes.

A intimação surprehendeu-os e depois de mil evasivas apresentaram os seguintes nomes e titulos:

Frederick J. Foxell, conde russo; Turnis Densuneber, cavalheiro da Legião de Honra da França; Natan Sugermar, industrial em São Paulo; Cyris Bernard, agente commercial da Turquia no Brasil, e, finalmente, Francisco Haill, official superior da guarda territorial franceza.

Claro está que a Policia Maritima impediu as nobres creaturas de pisarem o nosso sólo democratico.

Quando trabalhava hoje na remoção de um enorme bloco de pedra, na pedreira do morro da Viuva, foi pelo mesmo apanhado, ficando com os pés esmagados, o trabalhador José Domingos, portuguez, morador á travessa Silva, em Botafogo.

A Assistencia soccorreu o infeliz trabalhador, removendo-o em seguida em estado grave para a Santa Casa.

Na Prefeitura morre repentinamente um velho funccionario

Falleceu hoje, ás 13 horas, repentinamente, na Directoria Geral da Fazenda Municipal, o 1o escripturario Sr. Izidro da Rocha Porto.

Levantara-se da sua mesa de trabalho procurando uma caneta, quando caiu victimado pela ruptura de um aneurisma.

Momentos antes, o estimado funccionario municipal conversara com os seus companheiros, sem se queixar de qualquer incommodo, nada fazendo prever, portanto, o proximo triste desenlace.

A Assistencia chamada immediatamente, encontrou-o já cadaver.

O obito foi attestado pelo commissario de hygiene, Dr. Carlos Leclerc.

Os companheiros do desventurado escripturario, collocaram o corpo sobre uma mesa da repartição, emquanto se aguardava o transporte para a sua residencia, á rua Barão do Bom Retiro n. 98, com permissão da policia.

Izidro Rocha Porto contava 60 annos de edade e entrou para o serviço publico em 26 de janeiro de 1875 como servente da antiga Camara Municipal. Foi nomeado amanuense da mesma Camara em 1878. Entrou para a Directoria Geral da Fazenda Municipal por decreto de 15 de agosto de 1893, e é 1o escripturario desde 30 de junho de 1897.

A CONFLAGRAÇÃO

A Italia toma precauções na Libia

Os russos preparam-se para invadir a Silesia

As nossas gravuras

A NOITE contrata um serviço especial de photographias do theatro da guerra

Publicamos hoje algumas das primeiras photographias da Guerra Européa, que directa e especialmente recebemos da "The Sport and General Press Agency", de Londres. Esta é a mais importante e acreditada agencia photographica da Inglaterra; e é a primeira vez que um jornal brasileiro contrata os seus serviços.

As photographias da "The Sport and General Press Agency", de que temos a exclusividade no Rio, darão maior interesse ao nosso serviço de informações telegraphicas sobre os acontecimentos europeus, para o qual não temos poupado esforços nem sacrificios, procurando assim corresponder ao favor do publico.

Começo de indisciplina entre a guarnição de Antuerpia

PARIS, 8 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Express", em Haya, num telegramma que enviou ao seu jornal, conta que diversos officiaes allemães de Antuerpia pertencentes ao "Landsturm", tendo recebido ordem de marchar para as linhas de batalha da frente do Yser, recusaram obedecer, declarando que eram chefes de familia. E accrescentaram que o "Landsturm" era consagrado exclusivamente á guarda das cidades. Si o governo julgava as tropas regulares esgotadas, devia pedir a paz.

Esses officiaes indisciplinados foram substituidos immediatamente por officiaes da "landwehr" e foram depois enviados para Colonia, onde responderão a conselho de guerra.

A Austria começa a ver claro

PARIS, 8 (A NOITE) — O "New York Herald" publica um telegramma do seu correspondente em Roma, no qual se reproduzem alguns commentarios dos que foram feitos naquella capital ao discurso do Sr. Salandra, chefe do gabinete, por occasião da reabertura do Parlamento.

Diz esse correspondente que, nos circulos competentes, a opinião predominante, depois das declarações do Sr. Salandra, é que a Allemanha está convencida de que a Austria-Hungria entregará o Trento á Italia como premio da sua neutralidade.

O mesmo correspondente reproduz os principaes periodos de uma entrevista que o conde de Tisza, chefe do gabinete hungaro, concedeu ao redactor da "Tribuna" em Budapest. O conde de Tisza teria declarado que o kaiser obteve do imperador Francisco José a promessa de que cederia o Trento á Italia, ao mesmo tempo que fazia esforços junto das principaes personalidades hungaras para consentirem na entrega da Transylvania á Rumania em troca da neutralidade rumaica. O conde de Tisza declara que protestou energicamente contra essa amputação da Hungria, pois, a Transylvania póde ser hoje considerada parte integrante do territorio hungaro.

Um telegramma particular de Vienna, recebido em Roma, diz, porém, que a corrente a favor da paz augmenta diariamente em todo o imperio. Austriacos e hungaros começam a ver claro o jogo que o kaiser está fazendo. A Allemanha, para obter a neutralidade da Italia e da Rumania na guerra pretende obrigar a Austria-Hungria a ceder o Trento á Italia e a Transylvania á Rumania.

O descontentamento contra a Allemanha em todo o imperio é cada vez mais claro porque se comprehende que o kaiser não se importa em sacrificar completamente a Austria-Hungria para evitar as consequencias inevitaveis da sua loucura.

Ainda o «raid» de aviadores francezes sobre Freiburg

PARIS, 8 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas da Suissa confirmam completamente o que já telegraphei a respeito do audacioso "raid" dos aviadores francezes sobre a Allemanha.

Em todo o ducado de Baden o "raid" dos aviadores francezes causou grande panico. Os aviadores atiraram ao todo quatro bombas na via-ferrea, causando grandes prejuizos.

O principe de Galles tem as suas cartas censuradas, como qualquer soldado inglez

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os jornaes relatam que o censor militar, annexo ao quartel-general do generalissimo French, recebeu ordem de abrir as cartas que o principe de Galles escreve á sua mãe, a rainha Maria.

A resposta que recebeu o censor a uma sua pergunta foi "que o principe de Galles está em campanha como outro qualquer soldado inglez".

Ha na França dous milhões de refugiados belgas e oitenta mil prisioneiros allemães

LONDRES, 8 (A NOITE) — Segundo uma estatistica agora publicada em Bordeaux, existem em França dous milhões de refugiados belgas e 80.000 allemães prisioneiros, que estão vivendo á custa do governo francez.

A Guerra Santa

A Italia está mandando forças importantes para a Libia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Noticias de Roma annunciam que o governo resolveu enviar importantes forças para a Libia, visto temer que os musulmanos se rebellem, como consequencia do sultão ter proclamado a Guerra Santa.

Os mahometanos atacam os catholicos na Palestina

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os mahometanos saquearam todas as casas de catholicos na Palestina e na Syria e apoderaram-se das provisões que os missionarios tinham em Jerusalem.

Um "Zeppelin" inutilisado pelos inglezes

LONDRES, 8 (A NOITE) — Tres aviadores inglezes atacaram um "Zeppelin" no norte da França.

O dirigivel soffreu importantes avarias, tendo, porém, conseguido descer longe das linhas de batalha.

A situação geral, segundo um communicado publicado em Londres

LONDRES, 8 (A NOITE) — O escriptorio da imprensa, annexo ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, distribuiu o seguinte communicado:

"Os alliados bombardearam Oost-Dunkerque, a oeste de Nieuport, onde os allemães se tinham concentrado, e avançaram em Rouroye, Parvilliers e Le-Quesnoy.

As forças francezas ameaçam as linhas do inimigo entre Metz e Saint Mihiel.

Destruimos um comboio militar que entrava em Pagny e bombardeámos Araaville.

Foi tambem destruida a linha ferrea e a estação de Thiaucourt."

Os russos concentram-se para invadir a Silesia

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os russos começaram a bombardear Cracovia, estando já as avançadas nos suburbios daquella cidade.

Importantes forças russas estão sendo concentradas proximo a Cracovia para penetrar na Silesia e atacar o inimigo que se fortificou na linha Cracovia-Oppeln-Breslau.

Os allemães, ao que parece, dominam o triangulo Thorn-Kalica-Lowicz, mas estão com todas as suas communicações cortadas na direcção de Varsovia.

Ao que parece os allemães preparam-se para passar o inverno nessa região, onde estão construindo trincheiras identicas ás que possuem nas margens do Aisne e na Belgica.

O generalissimo Joffre condecorado

LONDRES, 8 (Havas) — O rei Jorge conferiu as insignias da Ordem do Banho ao generalissimo Joffre, commandante em chefe das tropas francezas.

Uma ordem do dia do rei Jorge

LONDRES, 8 (Havas) — O rei Jorge, ao deixar o territorio francez, baixou uma ordem do dia felicitando as tropas alliadas e exprimindo a mais absoluta confiança na victoria final.

Novas victorias das forças legaes

PRETORIA, 8 (Havas) — As tropas legaes repelliram os rebeldes em Rustenberg, onde fizeram 130 prisioneiros.

Os brasileiros na Europa e o ministerio do Exterior

O ministro das Relações Exteriores, de accordo com o da Fazenda, communicou ás legações e aos consulados na Europa que a partir de 31 de dezembro corrente, ficarão suspensas as concessões de passagens e outros favores que foram concedidos pelo governo federal aos brasileiros, que por motivo da guerra se encontravam sem recursos nem meios de regresso para o Brasil, nos differentes paizes da Europa, uma vez que o lapso de tempo já decorrido foi bem sufficiente para permittir a volta dos que ali se achavam. Aos que, por interesse proprio, se demorem além desse prazo só em circumstancias excepcionaes e mediante autorisação do governo federal, em cada caso, poderão ser concedidos favores semelhantes.

A Companhia Industrial e Importadora Atlas anda distribuindo pelos seus freguezes uma carteira de notas para 1915, de muito elegante formato, e que traz preciosas indicações.

Um automovel do Corpo de Bombeiros vae de encontro a um caminhão

O tenente-coronel Borges Fortes ferido

Esta madrugada, devido a um rebate falso de incendio, saiu o Corpo de Bombeiros.

Os carros de soccorro partiram na frente, logo depois acompanhados pelo automovel conduzindo o tenente-coronel João Borges Fortes.

Em uma esquina da rua Marechal Floriano, o automovel em que ia o coronel chocou-se com o auto-caminhão n. 2.140, conduzido pelo motorista José Francisco.

Foi violento o encontro, ficando ferido no rosto, pelos estilhaços do vidro do parabrisa do automovel do Corpo de Bombeiros, que se despedaçou, o tenente-coronel Borges Fortes.

As avarias materiaes foram grandes.

O official foi medicado pela ambulancia da corporação a que pertence, sendo os seus ferimentos de natureza leve.

A policia do 4o districto tomou conhecimento do facto e apurou a sua casualidade.

Um broche de brilhante que desapparece

Antonio Moreno, morador á rua General Caldwell n. 232, e empregado na Empresa Paschoal Segreto, queixou-se á policia do 4o districto de ter sido furtado em um broche de ouro e brilhantes, no valor de 500$.

Antonio levantou suspeitas contra um seu companheiro de trabalho.

Os automoveis officiaes

Algumas repartições insistem em não cumprir as ordens do Sr. Wenceslão

Insistem varios directores de repartições publicas em não cumprir as ordens do governo para recolherem ao armazem 6 da Alfandega os autos officiaes.

Assim é que a Directoria do Patrimonio só conseguiu enviar até hoje para aquelle armazem 30 automoveis, quando, conforme noticiámos, aquella directoria pediu um armazem em que coubessem 200 carros!

Os Ministerios da Justiça, Guerra e Marinha ainda não se lembraram de cumprir as ordens do Sr. Wenceslão, tendo egual procedimento as repartições de policia civil e militar, a Directoria de Saude Publica, a Central do Brasil, os Correios, etc...

Além das notas que já publicámos noticiando a entrada de varios autos para o armazem 6, temos a accrescentar a entrada de mais seis, assim discriminados: tres automoveis e um «chassis» da Directoria Geral de Obras Publicas, sendo um «landaulet» Pope Toledo, um «double-phaeton» Benz e um Richard Braziere.

O «chassis» é da marca Métallurgique.

Todos estes carros estão funccionando, porém, estão bastante usados.

Da Repartição Geral dos Telegraphos foram enviados dous «doubles-phaetons», sendo um do fabricante Benz e outro Pope.

Da Inspectoria Geral de Illuminação foi enviado funccionando, porém bastante usado, um «double-phaeton» Bayard-Clément.

Chegou ao Rio o "Homem sem braços"

Era essa a noticia sensacional que corria hoje na avenida Rio Branco, de ponta a ponta.

E toda a gente a quem a nova era dada não dissimulava a estranhesa do caso, indagando curiosa quem era esse «Homem sem braços», ao que vinha, de onde procedia e que feitos extraordinarios tanto o recommendavam á attenção publica.

O mysterio, entretanto, desfazia-se em pouco, com satisfação para todos.

O «Homem sem braços» era simplesmente o Sr. C. H. Unthan, o famoso phenomeno artistico a quem a fatalidade privou dos braços, mas que dessa suprema desgraça tirou o maximo partido.

O estupendo artista figurará depois de amanhã na tela do adoravel Odeon, num lindo drama passional, em que se exhibe a vida dos bastidores com impressionante exactidão.

O «film» é bellissimo, em cinco longos actos, mostrando-se o «Homem sem braços» em trabalhos curiosissimos, nos quaes tudo executa com o auxilio das pernas e dos pés.

A par disso, o enredo é maravilhoso, bordado em torno de um caso de amor tragico, em que periga a vida de uma linda creatura, salva num lance cruel e doloroso, no correr do espectaculo de um circo, pelo mesmo artista maravilhoso e sem braços, que para isso faz esforços sobrehumanos com os pés, evitando a morte horrivel que estava reservada á bella artista acrobata.

Mas falta apenas um dia para que a visão enternecida dos espectadores do Odeon aprecie o drama soberbo, ajuizando cada um por si mesmo do que as nossas palavras não bastam para exprimir.

Foi preso no interior do predio n. 104, da rua Santo Amaro, quando se preparava para roubar, o ladrão Raymundo Machado.

Levado para a delegacia do 13o districto, foram encontrados em seu poder, diversas chaves falsas, gazuas e outros instrumentos proprios para roubar.

Sabbado ultimo realisaram-se no Instituto Nacional de Musica os exames de violino da classe do professor Francisco Chiaffitelli. Obtiveram a nota distincção os seguintes alumnos: senhorita Paulina de Almeida Lopes (8o anno), que executou o «concerto em sol menor» de Max Bruch, e a «Polonaise» de Wieniawski, Sr. Mario Ronchini (7o anno), que executou o «concerto em re menor» de Henri Wieniawski e «La Chasse» de Guardini, a menina Maria Milene Vaz (6o anno), que fez-se ouvir no «Caprice» de Guiraud.

Foram tambem approvados com a nota «plenamente», grão 8 os alumnos Daniel Lenz de Araujo Cesar (5o anno), que executou o «concerto» de Rode, e Gilberto de Paula e Silva (4o anno), que se fez ouvir em trechos de Pugnani e Wieniawski.

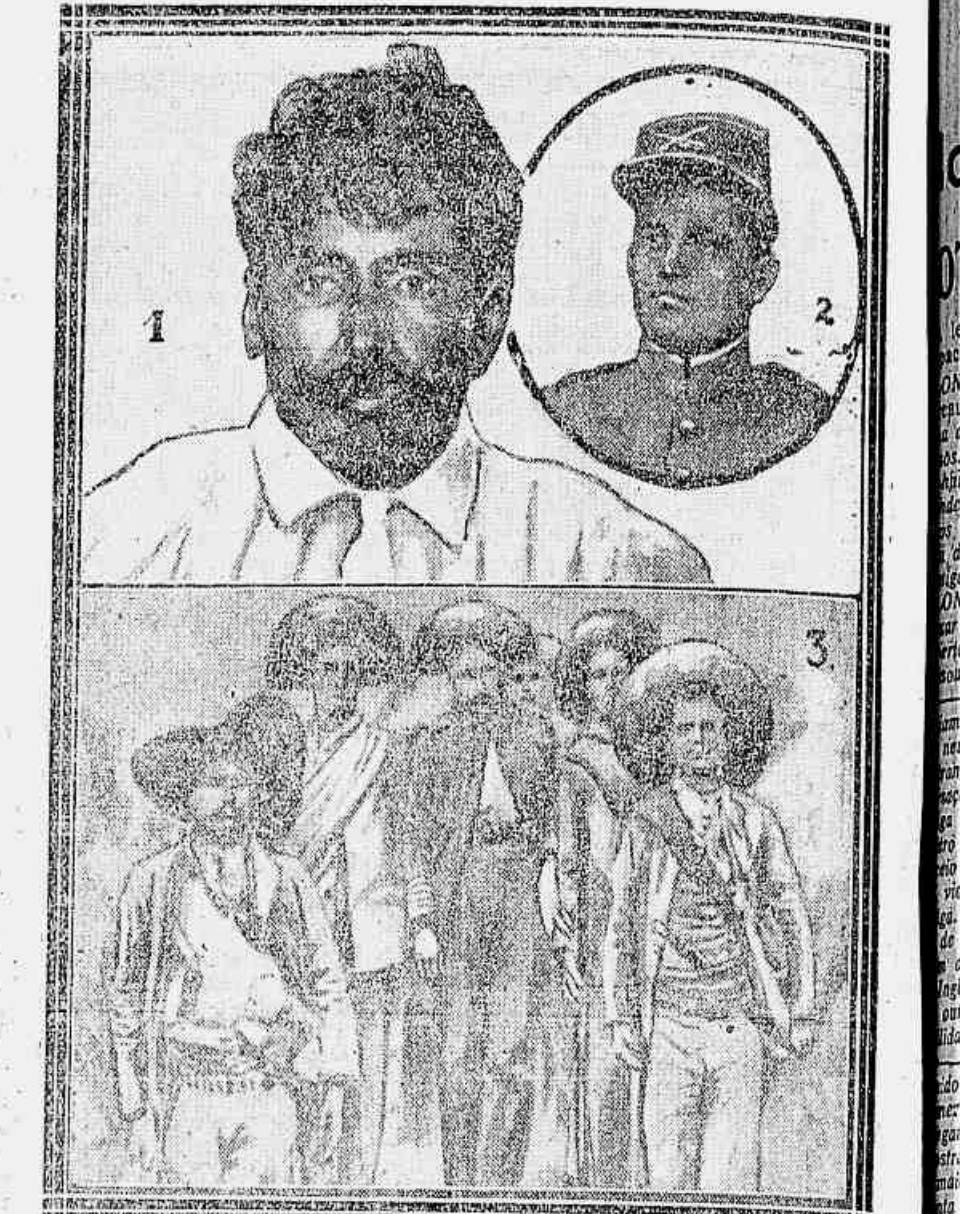
Terá inicio amanhã na séde da 9a região militar o concurso para os candidatos á matricula na Escola do Estado Maior do Exercito.

Será presidente da banca examinadora o general Silva Faro, constando a mesma de dous examinadores.

O numero de candidatos é pequeno, não excedendo de 10.

A Escola do Estado Maior destina-se aos officiaes que queiram ter o curso de estado maior, afim de se habilitarem á promoção por merecimento.

Finda-se a lenda de Antonio Silvino

Como os jornaes de Recife tratam do grande feito

Praças de policia que prenderam o Antonio Silvino, o qual está ao centro do grupo envergando a farda de coronel. Este cliché foi apanhado pelo Jornal do Recife, no povoado de Torre, onde se deu o encontro da comitiva com a força que conduzia o bandido. Nos medalhões, o alferes Theophanes Ferraz, que prendeu o Antonio Silvino, e o terrivel bandido

Chegaram esta tarde os primeiros jornaes de Recife, que tratam da prisão de Antonio Silvino.

Os que vimos têm as suas primeiras paginas occupadas com gravuras, entrevistas e varias informações relativas ao feito, dando bem uma idéa do interesse publico despertado por esse successo na capital de Pernambuco.

O «Terror do Norte» e o alferes que o prendeu, principalmente, são photographados e entrevistados sob o menor pretexto, constituindo-se, em verdadeiros heroes.

Morre na Detenção um assassino

Noticiámos ha dias o crime desenrolado na porta do botequim da rua São Luiz Gonzaga n. 326.

Carlos Antonio Branco, portuguez, de 28 annos de edade, operario, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 326, depois de uma forte luta com o carroceiro Elydio José de Miranda, residente em Jacarépaguá, assassinou-o com dous golpes de navalha, um no pescoço e outro na barriga.

O assassino Carlos Antonio Branco, que falleceu na enfermaria da Detenção

A morte de Elydio foi instantanea.

Na luta Carlos recebeu dous golpes, sendo um no joelho direito e outro na cabeça, e a sua prisão foi effectuada no morro do Curuja, para onde havia elle fugido, depois do crime.

Na delegacia do 10o districto, onde foi instaurado o processo, Carlos confessou todo o seu crime.

Medicado na Assistencia, foi Carlos removido para a enfermaria da Detenção, onde veiu a fallecer hontem á tardinha, facto que só esta tarde foi conhecido.

O seu cadaver foi hoje removido para o necroterio da policia e ahi examinado pelos Drs. Sebastião Côrtes e Ovidio Martins, que attestaram como causa da morte peritonite consequente da ruptura do intestino delgado.

Os ferimentos encontrados e produzidos por navalha, foram classificados leves, pelos mesmos medicos.

Carlos Antonio Branco será enterrado amanhã, no cemiterio de São Francisco Xavier.

O resultado do exame será enviado á policia do 10o districto, para ser juntado ao processo.

O novo embaixador de Portugal

S. Ex. passeou hoje

O Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Brasil, hontem chegado a esta capital, tem sido muito visitado na embaixada portugueza, no Cosme Velho.

Hoje, S. Ex. foi ao Itamaraty cumprimentar o Sr. ministro do Exterior, com o qual entreteve animada palestra.

De volta do Itamaraty, o Sr. Dr. Duarte Leite deu um passeio pela cidade, regressando mais tarde á embaixada, onde fixará residencia.

Ainda não está assentado o dia para apresentação de suas credenciaes ao Sr. presidente da Republica.

Uma queixa grave

"Si não deres dinheiro morrerás"

Um homem magro, de olhos no fundo, com a physionomia verdadeiramente alterada, apparentando um enorme pavor, entrou hoje pela delegacia do 4o districto e queixou-se de que estava ameaçado de morte.

Era o Sr. Estevão Marques, morador á rua Senhor dos Passos n. 160.

O queixoso contou que era constantemente procurado pelo Sr. José Rodrigues, morador á rua Miguel de Frias n. 18, que lhe exigia dinheiro, no que por diversas vezes fôra satisfeito.

Resolvendo, porém, agora acabar com esse abuso e, apezar de conhecer Rodrigues como valente e homem de máos instinctos, disse-lhe francamente que o não attendia mais.

— Si não me deres dinheiro, morrerás, foi a resposta de José Rodrigues.

O queixoso pedia a respeito energicas providencias.

Na delegacia foi aberto um inquerito para apurar a veracidade dessa denuncia.

Um "meeting" dos "desempregados" publicos

Ninguem ignora a obra desapiedada que vem fazendo o Congresso, premido pela situação financeira do paiz. Os córtes no funccionalismo são tudo quanto ha de mais deshumano. A miseria baterá em pouco ás portas de uma infinidade de familias, sem pão e sem tecto!

Era natural, assim, que os pobres funccionarios procurassem defender-se, e foi com esse intuito que hoje promoveram uma grande e agitadissima reunião.

Do que resolveram pouco transpirou, mas conseguimos saber ainda assim que foram tomadas providencias taes que abalariam as instituições si realisadas pelos «desempregados» publicos. Felizmente o cataclysma evitou-se a tempo porque á saida os promotores da reunião, servindo-se do delicioso Moscatel Renascença, mudaram por completo de opinião e resolveram aguardar os acontecimentos.

O novo director da Colonia Correccional

Parece que o Dr. Aurelino Leal já resolveu alijar da direcção da Colonia Correccional o "Coronel Vieirão", conforme dissemos em nossa edição de hontem.

Quanto á sua substituição ainda não foi feita devido a um engano de informações.

S. Ex., lendo nos jornaes que o Dr. Lobato tinha um processo na administração daquelle estabelecimento, tratou de fazer uma syndicancia e chegou á conclusão de que o processo alludido se refere ao Dr. Carneiro da Cunha e não ao Dr. Manoel Carneiro da Cunha Lobato.

O Dr. Carneiro da Cunha foi demittido da colonia e figurou ainda num inquerito.

Fica assim desfeito o engano. O Dr. Manoel Lobato, que é o candidato mais cotado, é actualmente juiz da comarca de Pomba, em Minas.

O leiloeiro A. de Pinho realisa amanhã, ás 12 horas, no seu armazem, á rua Sete de Setembro 71, o leilão de uma valiosa e rara collecção de livros sobre direito, historia, engenharia, medicina; historia e geographia do Brasil; obras classicas, sobresaindo o celebre livro «Platon Polichinelle», cuja edição está esgotada e é o unico exemplar existente no Brasil.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os alliados assumem a offensiva na França e na Belgica

Novas derrotas dos austriacos

NOTICIAS OFFICIAES

...legação ingleza recebeu os seguintes ...:

LONDRES, 7, ás 4,55 p. m. — O Press ... de Nish, annuncia que em toda a ... frente o Exercito servio obteve suc... Em todas as linhas os exercitos aus... foram derrotados. Além de ... quantidade de material, foram captu... vários officiaes e 2.430 soldados. Em ... linhas de frente foram tomadas ao ... quatro baterias.

LONDRES, 8, a 1,55 a. m. — Antes d... a França o rei Jorge concedeu ao re... da Belgica a Ordem da Jarreteira e ... revista ao Exercito belga.

... Com referencia ás informações que ... a Inglaterra pensava na violação ... da Belgica, o Ministerio dos ... publicou um trecho de uma con... entre Sir Edward Grey e o ministro ... em Londres em abril de 1913. O mi... da Belgica dissera que havia um certo ... que a Inglaterra, em caso de guer... o primeiro logar a neutralidade ... Sir E. Grey respondeu que estava cer... que o governo inglez nunca faria isso ... opinião publica o approvaria. O que ... desejava, no caso da Belgica e ... paizes neutros, era que a sua neu... fosse respeitada.

... O problema do emprego no Reino ... continuas melhoras durante ... de outubro. A volta de firmas que em... mais de quatro milhões de homens ... que o numero dos sem trabalho não ... do que antes da guerra, levando em ... que estão servindo no Exercito. Nos ... compulsoriamente contra a falta ... a porcentagem dos desoccupa... decrescido regularmente desde o co... setembro e actualmente é menor do ... mesma época do anno passado. In... valiosa prova que o restabeleci... industria ingleza, desarranjada em ... da guerra, será rapido e completo.

... O Sr. Giolitti, ex-presidente do con... ministros da Italia, no correr de um ... disse que em agosto de 1913 a Aus... de accordo com a Allemanha, commu... Italia sua intenção de atacar a Ser... invocou o auxilio italiano, nos termos ... Alliança. A Italia replicou á Al... e á Austria que esse não era um ... leaderis. ... uma prova de que o golpe ... a Servia tinha sido preparado muito ... antes do assassinato do archi-duque.

Curiosas revelações de um tenente bavaro aprisionado em Arras

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um tenente ... aprisionado em Arras, conta que logo ... dos allemães terem occupado An... assentaram o plano de separar as ... inglezas das francezas, afim de as ... separadamente. Os allemães seguiriam ... Dunkerque, accumulando grandes for... entre Calais e Boulogne-sur-Mer. ... plano foi modificado dias depois ... distribuidas todos os esforços con... Bassée, Dixmude e Nieuport, afim ... as linhas dos alliados nessa que ... Como encontraram grande resistencia ... allemães tentaram forçar então a linha ... Ypres-Arras, mas tambem não ... como se sabe, mais felizes. ... kaiser chegou ás linhas de batalha e ... as operações como seguiam, mandou ... ataques successivos contra Ypres, mo... portanto os planos primitivos do ... maior allemão. ... esse prisioneiro, que deu ... informações de ordem estrate... que o 27° corpo do Exercito allemão ... acção quasi dizimado em presença ... kaiser, em consequencia dos con... furiosos dos francezes. O esta... resolveu então voltar as suas vis... Arras, que seria vigorosamente ata... o kaiser opposto e ordenou á ... Prussiana que reencetasse os seus ... na região de Ypres. Para proteger ... da Guarda Prussiana foi destacada ... artilharia. A acção começou e ... dous dias, sendo todas as tentativas ... repellidas. As perdas soffridas pela Guar... Prussiana, disse ainda que Arras ... a ser o objectivo principal dos al... e que desde essa cidade até Armen... os allemães tem grandes forças con...

Os francezes estão construindo um novo canhão de onze centimetros

LONDRES, 8 (A NOITE) — As usinas ... estão construindo com grande acti... um novo canhão de 11 centime... experiencias, recentemente feitas, de... resultados.

A defesa do canal de Suez

LONDRES, 8 (A NOITE) — Noticia-se ... 60.000 indianos estão concentrados nas ... do canal de Suez afim de defender ... qualquer tentativa de ataque por ... turcos. ... navios inglezes cruzam tambem ... as direcções o mar Vermelho, para ... a passagem de forças australianas. ... enviadas como reforço para o ...

Um interessante radiogramma allemão interceptado por um navio inglez

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um navio de ... interceptou, no Atlantico, um ... em que se informava que o ... allemão "Von der Tann" rompeu o ... naval da esquadra anglo-franceza ... Kiel e passou para o Mediterra... fim de unir-se ao "Karlsruhe". ... no Atlantico. ... radiogramma que o vapor ... "President" fugiu de Havana e foi ao ... do "Karlsruhe", com o fim de o sup... carvão.

O rei Pedro da Servia assumiu o commando das suas tropas

LONDRES, 8 (A NOITE) — O rei Pedro, ... Servia, já completamente restabelecido da ... que recentemente o atacara, as... commando em chefe das forças em ... retomaram a offensiva e bate... austriacos, impellindo-os até ao rio ... Drina.

As batalhas no Caucaso, segundo informações de Berlim

LONDRES, 8 (A NOITE) — Em Berlim noticia-se que os turcos occuparam Kada, a léste de Batum, tendo os russos caido em uma emboscada que lhe foi preparada.

Os ataques dos russos contra Lagovan foram repellidos.

Os turcos occuparam tambem Serejbulak.

Morreu o general von Mayer

LONDRES, 8 (A NOITE) — Um aviador francez, voando sobre a Flandre occidental, atirou uma flexa sobre um automovel que passava na rectaguarda das linhas de batalha, matando o general allemão von Mayer, que ia no vehiculo.

Informações de origem allemã

LONDRES, 8 (A NOITE) — Informações de origem allemã dizem que o estado-maior ainda não publicou pormenores da victoria alcançada sobre os russos em Lodz em consequencia da grande extensão da linha de batalha.

Accrescenta o communicado que os austriacos rechassaram os russos em Pietrokow.

Annuncia-se officialmente em Berlim que foi posto em liberdade o almirante inglez reformado, Sr. Reginald Meel, que ha annos residia na Allemanha, em consequencia de um pedido do governo dos Estados Unidos.

O novo governador de Damasco é um allemão

LONDRES, 8 (A NOITE) — O governo turco nomeou um allemão para governador de Damasco.

O primeiro acto dessa autoridade, logo depois de tomar posse do cargo, foi mandar installar uma estação radiographica no monte dos Oliveiras.

O "Leão X" seguiu para Vigo

MADRID, 8 (Havas) — Telegrapham de Gibraltar:

"As autoridades inglezas visitaram o vapor "Leão XIII", e constataram que o carregamento que ia a bordo era todo consignado a casas hespanholas.

Depois da visita o "Leão XIII" seguiu para Vigo".

Os austriacos repellidos pelos montenegrinos

CETTINHE, 8 (Havas) — ... ... contra as ... ... fendem a ... ... cidades repellindo ... ...

Paris já tem quasi tres milhões de habitantes

PARIS, 8 (Havas) — A população de Paris ... que augmenta ... dos ... dos habitantes que ... allemão von Kluck marchavam sobre Paris, foi augmentando gradualmente e é que hoje perfaz um total de quasi tres milhões.

Os alliados tomam a offensiva

AMSTERDAM, 8 — (Havas) — Communicações recebidas de Berlim confirmam a noticia de que os alliados assumiram a offensiva na Belgica e na França.

Nos combates do dia cinco os servios foram victoriosos

NISCH, 8 (Havas) — Está publicado o relatorio official sobre a victoria obtida pelos servios nos combates travados no dia 5 do corrente em toda a linha de frente do norte.

O relatorio conclue dizendo que o inimigo foi totalmente esmagado e teve de se retirar em desordem, sempre perseguido pelas tropas servias, que em caminho aprisionaram seis officiaes e numero os soldados.

Os austriacos abandonaram na fuga dois showitzers, nove canhões, espingardas, ambulancias e material telegraphico.

A Camara dos Deputados visita o Sr. Caillaux

S. Ex. retribuirá a visita amanhã

O Sr. presidente da Camara dos Deputados, a requerimento do Sr. Nabuco de Gouvêa, nomeou hoje uma commissão composta deste deputado e dos seus collegas Celso Bayma e Leão Velozo para ir hoje visitar e cumprimentar, em nome daquella casa do Congresso Nacional, o Sr. Joseph Caillaux.

O ex-ministro das Finanças de França retribuirá amanhã essa visita.

Mais uma agitação no sul

Quarahy revolucionado pelos guardas aduaneiros

Recebemos á tarde o seguinte telegramma:

QUARAHY, 7 (Retardado) — Um grupo de guardas aduaneiros, chefiados por Octavio Serpa, commandante da guarda, aggrediu a redacção do "Pampa", a casa commercial de Silvano Coimbra, além de outras casas de familia.

Depois, percorreu as ruas da cidade promovendo desordens e espancando os cidadãos. Visto as forças aduaneiras serem em numero superior ás da policia, esta não pôde contel-as.

Quarahy está entregue ao arbitrio dos guardas aduaneiros, que desrespeitam os lares.

Pedimos urgentes providencias, junto do ministro da Guerra, afim das forças do Exercito guardarem a manutenção da ordem e protegerem as nossas vidas e propriedades.

Communicamos o facto á imprensa do Rio e agradecemos de ante-mão as providencias que forem dadas. — (A.) José Macedo Santos Prates, Sylvano Coimbra, negociantes; Drs. Ivo Prates, Enammondas Arruda e Paulo Labarthe, advogados..."

Os horrores da "Ilha dos Martyrios"

Um menor que estava desapparecido ha dous annos

O pequeno passára todo esse tempo na Colonia Correccional servindo de copeiro ao coronel Vieirão

A sua mãe julga-o talvez morto

Os menores Albino da Silva, o da esquerda do leitor, e Franklin dos Santos, vindos da "Ilha dos Martyrios"

São conhecidos já os horrores da Colonia Correccional e a série innumeravel de infelizes que pagaram lá duro tributo, sem culpa justificavel.

Por varias vezes propalámos essas verdades, confirmadas agora com a visita do novo chefe de policia á "Ilha dos Martyrios", o qual trouxe de lá setenta e oito individuos, entre esses muitos menores, presos ha longos mezes arbitrariamente. Muitos desappareceram da noite para o dia e ninguem mais delles soube noticias.

Um desses casos, dolorosos e revoltantes, tivemos hoje occasião de presenciar.

Na delegacia do 6° districto estão dous menores vindos da Colonia. Um delles, ha dous annos, mais ou menos, foi procurado insistentemente pela sua progenitora, uma pobre mulher que trabalhava como lavadeira.

A desventurada mãe correu afflicta e debalde todas as delegacias e até o necroterio, indagando sobre o filho.

Muitos dias levou assim, até que nada soube tambem mais da pobre senhora.

Appareceu agora o menor. E' um rapazito de 16 annos, de nome Albino da Silva, e que ... na leva da Colonia.

Ignorava, elle, porém, o destino de sua mãe, D. Margarida Teixeira, e que naquelle tempo residia á rua Paysandú n. 52.

O outro pequeno tem apenas 14 annos ... Franklin dos Santos e tambem igno... paradeiro dos seus paes. Foi para a Colonia ha pouco mais ou menos nove mezes.

— E vocês eram bem tratados? — perguntamos ao primeiro dos pequenos, depois escolher as notas acima e photographal-os.

— Quando reclamamos, apanhávamos. — responderam-nos os dous, muito convencidos da justiça dos castigos, na ingenuidade propria da edade.

— E vocês o que faziam?

Franklin dos Santos declarou que aprendia o officio de ferreiro, enquanto Albino confessou que servia de copeiro para o Sr. Vieirão.

Pelo delegado Dr. Seabra Junior foi encarregado um agente de descobrir o paradeiro da progenitora do menor Albino, talvez julgado ...

O Senado fez sessão

No Senado não houve hoje sessão por falta de numero legal de senadores.

O OPERARIADO AGITA-SE

A reunião desta tarde foi muito concorrida por mulheres

Realisou-se á tarde a reunião na séde da Associação Typographica, á avenida Passos, e convocada pelo partido da Imprensa Nacional.

Como ... pequeno, o salão da Associação conteve grande numero de convidados des'acando-se o elemento feminino, que lá compareceu em regular numero.

... e senhoras, operarias, enchiam varias filas de cadeiras.

Perto das 18 horas foi que começou a sessão tendo comparecido, até esse momento apenas os Srs. Irineu Machado e Mauricio de Lacerda, que prometteram ir na tarde.

Presidiu a sessão o Sr. Sabino Nascimento que expoz os motivos da reunião. Em seguida usou da palavra o Sr. Arthur Aragão, que falou sobre a situação angustiosa dos operarios da Imprensa Nacional e dos ... que nas tempos entrou a direcção ... e não mais quer sair. Foram eleitas hoje as varias commissões que tem de se entender com os Srs. ... do Estado, presidente da Republica e com o Congresso.

O presidente vae á missa

O Sr. Wenceslão anda a pé

O Sr. Wenceslão Braz assistiu hoje pela manhã á missa na matriz da Gloria, onde compareceu em companhia do secretario Antonio Carlos e de um dos seus ajudantes de ordens.

Terminada a ceremonia religiosa o presidente da Republica retirou-se da matriz da Gloria e dirigiu-se, a pé, pelas ruas das Laranjeiras e Guanabara, para o palacio desse nome.

... Correio geral estiveram hoje pela manhã no ... vizinho de Nictheroy. Foram visitar o novo edificio á rua Visconde do Rio Branco ... e os ... seguido ... telegraphos e postal e telegraphica.

Pouco depois das 10 horas os Srs. Tavares de Lyra e Camillo Soares de Souza regressaram á capital.

O côrte na Agricultura

A Camara já está de posse da lista de todos os funccionarios daquelle ministerio

O ministro da Agricultura enviou á Camara dos Deputados, conforme solicitou, uma relação completa dos funccionarios das diversas repartições do seu Ministerio, existentes em 30 de novembro ultimo, com o tempo de serviço federal de cada um, ...

POLITICA MATTO-GROSSENSE

Prepara-se o accôrdo dos partidos politicos

Os Srs. senadores Antonio Azeredo e José Maria Metello, em conferencia hoje com o Sr. presidente da Republica, tiveram sciencia de que o coronel Pedro Celestino, chefe da oftosição mattogrossense, e que ha dias esteve no Cattete, deseja opara felicidade do Estado, fazer um accordo politico com o situacionismo da terra da poaia...

Não conseguimos saber em que condições vae ser feito o accordo em negociação.

Podemos, entretanto, asseverar sem receio de contestação, que, nesta data, foi passado ao orgão official do govern de Matto Grosso, um telegramma a respeito, que foi visto pelo Sr. João da Costa Marques, actualmente nesta capital.

A' ultima hora, na Camara, dos Deputados, houve uma conferencia sobre esse assumpto.

O accordo será feito, segundo informações que obtivemos, em torno da presidencia do Estado, para a qual irá o Sr. senador Metello, indo o coronel Pedro Celestino para a sua cadeira no Senado.

A reforma do ensino provoca largo debate na Camara dos Deputados

Ainda ha opiniões favoraveis á famigerada Lei Organica

Ao se votar hoje, na Camara dos Deputados, uma longa emenda ao orçamento do Interior, autorisando o governo a reformar a Lei Organica do Ensino, estabeleceu-se vivo debate.

Rompeu o debate o Sr. Mauricio de Lacerda, que declarou requerer fosse a emenda destacada, si approvada, do orçamento do Interior para constituir projecto em separado.

O Sr. João Vespucio, defendendo a Lei Organica, combateu a emenda.

O Sr. Irineu Machado defendeu a emenda. Preci amos sair do regimen de anarchia, de dissolução, de desmoralisação do ensino, já e immediatamente, custe o que custar, razão por que lhe dá o seu voto. Em terceira discussão suggerirá modificações á emenda. E o orador declara-se francamente contra o requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, que mandará a reforma para as kalendas gregas.

Diz o Sr. Mangabeira que, entre as correntes que se ... a respeito ... discussão do assumpto, sente que está em posição intermedia.

Lembra que é muito recente, si não é mesmo actual, o exemplo da reforma decretada em 1911. Deu o Congresso ao governo autorisação para fazel-a. O governo entendeu usar ... a autorisação legislativa que se julgou tê habilitado a qualificar de dictadura ... o decreto executivo que é hoje ... do ensino. E quando, depois, a critica surgiu contra a reforma, foi-se todo confessar que si era grande a culpa do governo, fôra muito grave a falta do Congresso, que renunciara o seu dever em materia que fala tão de perto aos mais altos interesses da collectividade brasileira.

Discorre, em seguida, o orador, sobre a necessidade que ha de não se darem as reformas do cunho individual de seus autores, antes mesmo de ... ou ... que se está convencido ... em sentido ... os autores ... e não ... fiz ver a conveniencia de se livrar emfim o ensino no Brazil do damno que lhe resulta dessas mutações bruscas e rapidas, consubstanciadas no facto da successão frequente das reformas; e conclue por declarar que vota contra a autorisação ao governo para fazer a reforma, preferindo substituil-a por uma disposição em que se diga que o governo remetta ao Congresso, no começo da proxima sessão, as bases para a reforma; vota, entretanto, a favor de alguns paragraphos do substitutivo. Como, porém, não lhe é licito, de accordo com o regimento, votar desta maneira, então apoia o substitutivo, sob a reserva, porém, de, em terceira discussão, offerecer-lhe uma emenda que, aproveitando o que ha de mais urgente no referido substitutivo, sane, comtudo, aquillo que reputa um grande inconveniente: o de reincidirmos no erro de, despojando o Congresso de attribuições privativas, autorisar o governo a que faça, ainda uma vez, por decreto executivo, sem o estudo e sem o voto da representação nacional... mais uma lei do ensino.

O Sr. Dionysio Cerqueira, ressaltando pontos razoaveis da reforma Rivadavia, diz que ella é passivel de retoques que a melhorem.

O Sr. Pedro Moacyr combate a emenda á cauda do orçamento do Interior, assignalando que enquanto o presidente da Republica, em documento official, e pela lingua dado do ensino, a emenda não é o ... indicado ... para ... ... que ... a prova ... por ... em... ... negocios ... a ... não ... se ... a ... que vae ... do projecto do orçamento do Interior.

O Sr. Pedro Moacyr declara dar o seu voto ao requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Ferreira Braga defende a reforma, accentuando que a situação actual do ensino é a mais triste possivel. Discordando desse orador falla o Sr. Bueno de Andrada que exalta a liberdade de ensino e a autonomia das congregações consignadas na Lei Organica.

O Sr. Dias de Barros diz que jámais o ensino chegou a uma situação de desordem como a que lhe deu a reforma Rivadavia. Fala, como professor, com conhecimento immediato da causa.

O Sr. Felix Pacheco respondeu a todos os oradores que condemnaram a emenda.

... ... Ribas, combatendo a emenda, e o Sr. Antonio Carlos, que a defendeu, declarando que em terceira discussão seria a mesma modificada de accordo com o que se suggerisse de razoavel durante a discussão.

Foi, então, votada por partes, a requerimento do Sr. Dias de Barros, a emenda, que foi votada approvada, votando-se depois para encaminhar a votação e pedindo verificação o Sr. ...

O Sr. Mauricio de Lacerda retirou o seu requerimento para que a emenda constituisse projecto em separado.

A scena de sangue de Therezopolis

Acompanhado de seu escrivão partiu para Therezopolis o Dr. Nunes Ferreira, chefe de policia do Estado do Rio.

Segundo ordens do governo fluminense, S. S. foi áquella cidade serrana tomar conhecimento do que ali se passára hontem e do que já nos occupámos.

O orçamento do Interior

A reforma do ensino e outras emendas

APPROVADOS

Entre as emendas ao orçamento do Interior, de maior importancia, hoje approvadas pela Camara dos Deputados, estão as seguintes:

«Os juizes de direito da justiça local do Districto Federal serão nomeados dentre os membros do Ministerio Publico da mesma justiça, pretores, e advogados, que provarem ter seis annos, pelo menos, de pratica forense, habilitados de conformidade com o disposto no art. 14, §§ 2°, 3° e 4°, do decreto n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

A primeira nomeação será sempre para a presidencia do Tribunal do Jury, e, havendo mais de uma vaga, tambem para as outras varas criminaes, observada sempre a mesma proporção dentre os membros do Ministerio Publico local e advogados, para com os pretores.

No caso de haver numero impar de vagas, a Côrte de Appellação equiparará no concurso posterior, a proporção da classe que fôr prejudicada pelo concurso anterior.

As justificações serão processadas e julgada no juizo onde tiverem de fazer provas do tempo de serviço. Comprehende que essa emenda, como a anterior, que dispunha sobre custas dos pretores, approvada na vespera, fossem destacadas para constituir projecto em separado, com o que concordou a Camara.

POLICIA CIVIL

Foram modificadas varias verbas e autorisado o governo a rever todos os regulamentos da policia civil do Districto Federal, a instituir a policia de carreira e a crear novos serviços.

POLICIA MILITAR

Foi approvada a emenda remodelando a Brigada Policial, que ficará com um effectivo de 160 officiaes e 3.075 praças e será commandada por um general ou coronel do Exercito, effectivo ou reformado, ou por um tenente-coronel effectivo da propria Brigada, commissionado em coronel.

Os corpos serão commandados por tenentes-coroneis da Brigada, sendo os differentes cargos administrativos dirigidos por officiaes da mesma corporação.

Só poderão concorrer á promoção do primeiro posto os sargentos-ajudantes e quarteis-mestres, os primeiros sargentos de fileira e amanuenses.

O tempo de serviço prestado no Exercito ou na Armada e no Corpo de Bombeiros só será contado para a reforma.

Será dado novo regulamento á Caixa da Brigada, ficando a Directoria de Contabilidade do Interior com a superintendencia e fiscalisação de tudo quanto se referir a despesas com essa corporação.

SAUDE PUBLICA

A Camara approvou, entre outras, esta emenda:

20 — Directoria Geral de Saude Publica — Hospital de São Sebastião:

Supprima-se:

Um enfermeiro de primeira classe, 1:620$; dous enfermeiros de segunda classe, a...... 1:440$000, 2:880$000; dous serventes de primeira classe, a 1:200$000, 2:400$000; dous serventes de segunda classe, a 1:020$, 2:160$000; seis serventes de terceira classe a 840$000, 5:040$000. Total, 14:160$000.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A autorisação do governo para reformar o ensino publico, provocou longo e acalorado debate.

Falaram a respeito os Srs. Mauricio de Lacerda, João Vespucio, Irineu Machado, Octavio Mangabeira, Dionysio Cerqueira, Pedro Moacyr, Ferreira Braga, Bueno de Andrada, Dias de Barros e Felix Pacheco.

Serão perseguidos os falsos medicos?

Vão ser perseguidos os charlatães, os curandeiros, os homens extraordinarios que fazem curas de espinhela caida, facilitam casamentos e tiram o diabo do corpo... dos outros.

O «doutor» Baçu, muito conhecido pelos annuncios pomposos que faz publicar, já foi hoje intimado pela policia para não proseguir nas suas curas milagrosas.

— São ordens, disse o delegado. E' uma circular do chefe de policia.

O «doutor» Baçu, indignado, mas maneiroso, protestava na delegacia do 6o districto contra a violencia.

— Eu sou um homem de sciencia. Não faço mal a ninguem, tenho feito curas maravilhosas e venho agora mesmo de por um quasi curado um homem desenganado, um official do Exercito, morador á rua Senador Furtado n. 20.

— São ordens.

— Mas, é porque o doutor não conhece o occultismo. Isto é um absurdo!

Mas o «doutor» Baçu ficou sabendo que não podia mais fazer sessões em sua casa, á rua Barão de Guaratyba n. 20, e partiu. Antes, porém, de se ir embora conversamos com o «doutor».

— Eu sou internacionalista, falou o occultista. Não tenho patria, mas entristece-me, tendo nascido no Brasil, ver medidas tão absurdas postas em pratica pela nossa policia.

O «doutor» Baçu enumerou então as curas que tem feito, as approximações de amantes, os segredos de amor que tem descoberto, tudo devido á força dos espaços que elle conhece.

O terrivel charlatão é um homem sympathico á primeira vista, insinua-se a quem o ouve e tem nos olhos a expressão dos grandes cavadores.

Um motocyclo espatifado e um homem ferido

A's 15 horas e 30 minutos, nas Furnas da Tijuca o machinista Joaquim Marques, de 22 annos de edade, brasileiro e residente á rua Major Avila n. 84, em vertiginosa carreira fazia experiencia da machina, do motocyclo que montava, quando, por ter perdido a direcção, foi de encontro a uma arvore.

Marques, que ficou ferido no superficio e face do lado direito, com excoriações nos ante-braços e contusões na mão e coxa do lado direito, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois ao seu domicilio.

A successão fluminense

Proseguiu hoje a justificação requerida pelo Sr. Nilo Peçanha

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio proseguiu hoje a justificação requerida pelo senador Nilo Peçanha para provar "que o governo fluminense concentra forças e alliciа capangas para perturbarem a ordem em Nictheroy no dia 31 do andante e impedirem que assuma o exercicio de presidente do Estado para o quatriennio de 1914 a 1918.

Depuzeram os Srs. Julio de Menezes Frées e Francisco de Paula Cunha Sodré (vereadores) e Leoncio de Oliveira Pinto, solicitador.

Como advogado do justificante o Dr. Teixeira Leite desistiu de ouvir duas testemunhas arroladas e que são os Srs. Jonathas Botelho e Manoel Pereira Duarte.

PARTEM FORÇAS PARA SÃO JOÃO MARCOS

Afim de manter a ordem publica, partiu hoje, pela manhã, para S. João Marcos, no Estado do Rio, o Dr. Mario Verani, delegado auxiliar da policia fluminense.

E' que segundo telegramma recebido, os amigos do governo não querem acatar o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal aos vereadores oppposicionistas que o vice-presidente da Camara Municipal havia alijado por ordem do P. R. C.

O Sr. Carlos Peixoto está apavorado com o augmento das despesas

A commissão de finanças da Camara dos Deputados reuniu-se hoje, ás 17 horas, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos.

O Sr. Carlos Peixoto deu parecer favoravel ao projecto mandando suspender até 31 de dezembro de 1915, o troco das notas da Caixa de Conversão.

Em seguida o representante mineiro, relatando as emendas ao orçamento da Receita, chamou a attenção da commissão para o augmento de despesas que já foi feito nos orçamentos votados.

O Sr. Carlos Peixoto manifestou-se desgostoso com o verificar que todo o esforço da commissão em fazer economias está sendo baldado, pois os augmentos de despesas, já antes dos orçamentos das passados militares, já sobe a mais de 7:000 contos!

COMMUNICADOS

O BICHO

Pela Garantia: ...

Antigo ... 342 Cavallo

Salteado ... Macaco

Para amanhã:

João Alves Carneiro

Judith Carneiro, Ideguche Carneiro, Antonia Peixoto Carneiro, ausente, Dr. Pedro Alves Carneiro, Maria Corrêa Velho Carneiro, Joaquim Alves Carneiro, Maria P. Alves Carneiro Rolim, Antonia Carneiro de Azevedo, José Alves Carneiro, Benvenuto Alves Carneiro, mulher e filhos, Dr. Aarão Alves Carneiro, mulher e filhos, Gervasio de Passos Lima e filhos, Laurindo Seabra Vianna e filhos, ausentes, Secundino de Moura Rolim e Aurelio Alves de Azevedo convidam a todas as pessoas de amisade e parentes a assistirem á missa do 7º dia que por alma do seu saudoso esposo, pae, filho, irmão e cunhado João Alves Carneiro, fallecido em S. Paulo, mandam celebrar no dia 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Penhorados, agradecem desde já aos que comparecerem a esse acto de caridade.

Alencar Henrique d'Oliveira

1º secretario da União dos Estivadores

Os amigos e collegas do finado Alencar profundamente sentidos com o seu passamento, convidam a familia, amigos e associações operarias para assistirem uma missa solemne que por sua alma mandam celebrar na egreja de N. S. da Saude amanhã 9, ás 9 horas, 7º dia seu fallecimento e desde já a todos se confessam agradecidos.

Gratifica-se a quem achou um terço de ouro, perdido hoje no trajecto da egreja da Candelaria pelo becco das Cancellas até o Café Cascata, e queira entregal-o nesta redacção.

O caso do cofre da Villa Proletaria

Uma carta

Recebemos, hontem, já tarde para a publicarmos, uma carta do Sr. Dr. Frederico Russell, advogado da viuva do tenente Palmyro Serra Pulcherio, pedindo a rectificação de um topico da nossa noticia ha dias publicada, sobre a abertura do cofre da Villa proletaria.

Explica o Dr. Roussell que a diligencia requerida por elle ao juiz da Segunda Vara de Orphãos foi apenas com relação a papeis e documentos particulares existentes no dito cofre e na mesa de trabalho do tenente Pulcherio.

O arrolamento dos haveres existentes no cofre, diz-nos o Dr. Russell, foi feito por funccionarios do Ministerio da Agricultura, sem intervenção do juiz do inventario.

Affirma-nos ainda o Dr. Russell que a diligencia requerida para a arrecadação dos papeis e documentos será feita por esses dias, com todas as formalidades legaes e com a presença de representantes do governo já designados para esse fim.

Consultorio Medico

Sr. J. Vieira — Era dever do medico. O mais importante da multa que o medico pagaria si não cumprisse com o seu dever teria sido a depressão moral de arriscar um bairro inteiro a uma epidemia de variola só pela ganancia de ganhar o dinheiro de algumas visitas. O senhor termina dizendo que «nunca mais chamará esse medico». Elle naturalmente se consolará comnosco, que tambem perdemos alguns clientes, por esse mesmo motivo...

Seraos — Quer isto dizer que o senhor é um dos muitos em quem esse famoso remedio não dá o menor resultado..

Mozart — Um tratamento de arsenicaes.

A. M. Teixeira — Uma dose media de «914», que não serve só para a syphilis. Temos tido os mais brilhantes resultados tambem nessa molestia. Em seguida póde servir-se de arseniato de ferro soluvel.

A. Coeur — Não é difficil esse diagnostico, mas tambem a facilidade não é tão grande que qualquer pessoa possa diagnosticar uma lesão dessa ordem. Deve manifestar essa desconfiança ao seu medico.

Juju' — Deve suspender 10 dias em cada mez.

P. Mans — Procure-nos.

Jean Paul — D'abord il faut combattre la constipation de l'intestin. L'usage de suppositoires est indiqué au commencement. L'operation trouve son application quand la veine est asiée, dejá descendue. Pour vous donner des indications plus exactes nous manque justement dans ce moment la connaissance de la periode ou' se trouve votre maladie.

D. Maria C. — Deve procurar-nos acompanhada por uma pessoa da familia.

G. Fiore — Che colpa ne ha il medico se voi non avete fatto «tutto» quello che v'ha ordinato? Nel Brasile anche vi sono dei bravi medici, ma non sempre é questione di medici. Noi vi consigliamo a fare, né piu', né meno, che quello che vi ha ordinato il vostro medico.

Marfiza Dias — E' necessario examinal-a.

Maria de Lourdes — Lave duas vezes por dia com uma solução de permanganato á 1:6000. Se depois de uma semana não tiver obtido nenhum resultado queira procurar-nos porque será indispensavel o exame.

J. Barão — 2 colheres por dia (ás refeições).

Uma leitora assidua — Tratamento arsenical e banhos de mar.

M. C. — Receitar pelo seu diagnostico que «ella não soffre dos pulmões, coração, estomago, etc. — é que é um pouco arriscado. Note bem: o risco é maior para ella do que para nós...

C. Caldena — Primeiro, depende da etiologia; segundo, não se póde garantir, mas póde succeder; terceiro, varia conforme a pessoa e a edade. Devido a essa serie de «considerandas», é mais simples procurar-nos. (Gratis.)

Dr. NICOLAO CIANCIO

ÉCOS E NOVIDADES

(CORRESPONDENCIAS)

«Tendo em vista o pedido constante da mensagem n. 323 do prefeito, propondo ao Conselho Municipal a extincção da actual Directoria Geral do Theatro Municipal, lembro a essa redacção a conveniencia de suggerir ao prefeito a idéa de se extinguir tambem o Deposito Central da Municipalidade, o qual foi creado na administração Serzedello Corrêa e até á presente data não teve installação, servindo os respectivos funccionarios do seguinte modo: O depositario, encostado á Directoria de Estatistica (primeira secção), fazendo serviço de extranumerario, apezar de tratar-se de pessoa formada em direito, e com os vencimentos de 9:000$000.

O escrivão, encostado tambem na Sub-Directoria de Rendas, com 4:800$000, e o agente da Agencia Maritima, com 3:600$, encostado na Inspectoria de Mattas, montando a despesa em 17:400$000.

Temos mais o Hospital Veterinario Municipal, que tambem não tem installação e que custa 27:600$000 com o pessoal, achando-se o escripturario-almoxarife percebendo 4:800$000 encostado, sabeis onde, Sr. redactor? — na propria secretaria do gabinete do prefeito, como protocollista.

O director deste hospital (que não existe) é filho do Dr. Julio Furtado e o seu serviço é andar pelos corredores da Prefeitura e servindo de «cicerone» do «Senador RAPADURA».

O que affirmo não tenho medo de ser contestado.

Com a publicação desta, encetarei outras informações preciosas. — Um municipe.»

«Peço agasalho nas columnas do vosso conceituado jornal para as linhas que se seguem:

Na secção E'cos e Novidades» do vosso jornal de 21 do corrente ha uma local com referencia ás escandalosas nomeações de coadjuvantes do ensino municipal.

Ha tempos, requeri ao ex-prefeito para praticar gratuitamente num curso nocturno, o que não me foi concedido.

Agora li com surpresa que foram feitas muitas nomeações pelo ex-prefeito, general Bento Ribeiro no ultimo dia da sua administração.

Este acto constitue um flagrante desrespeito á lei do ensino municipal.

Como sabeis, Sr. redactor, é de lei proceder-se a concurso, o que não se deu agora, sendo contemplada no testamento do ex-prefeito uma avalanche de moças sem o preparo necessario.

Além disso, vieram prejudicar muitas moças que já prestavam gratuitamente seus serviços ao magisterio e apenas aguardavam o proximo concurso.

Isto constitue, ao meu ver, uma flagrante injustiça, para a qual se torna indispensavel a attenção do actual prefeito, que, certamente, estudará a questão, mandando ficar sem effeito taes nomeações que foram segundo voz corrente, propostas pelo Dr. Ramiz Galvão, director «manqué» da Instrucção Municipal.

Vosso atto. cro. — Arthur da Costa e Souza.

Rua Dr. Carmo Netto 163.»

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Hontem á tarde deixou o nosso porto o vapor inglez «Morasan», que carregou em nosso porto e no de Santos 60.000 saccas de café e 617 saccos de assucar, branco crystal, com destino ao Havre.

—— Foram mais que regulares as entradas de batatas, em nosso mercado, tendo chegado pelo «Amiral Magon», 5.000 caixas e pelo «Perou», 3.500 caixas de genero francez. As batatas nacionaes entradas hontem foram 35 saccos pelo vapor «Itaperuna» 103 jacás e 549 saccos pela E. F. Central, para São Diogo, e 216 saccos para a Maritima.

—— O feijão da terra teve pequena entrada, sommando apenas 493 saccos, sendo 330 vindos pela Estrada de Ferro Leopoldina e 113 pela Estrada de Ferro Central.

O vapor «Brasil» trouxe de Pernambuco 50 saccos de feijão mulatinho.

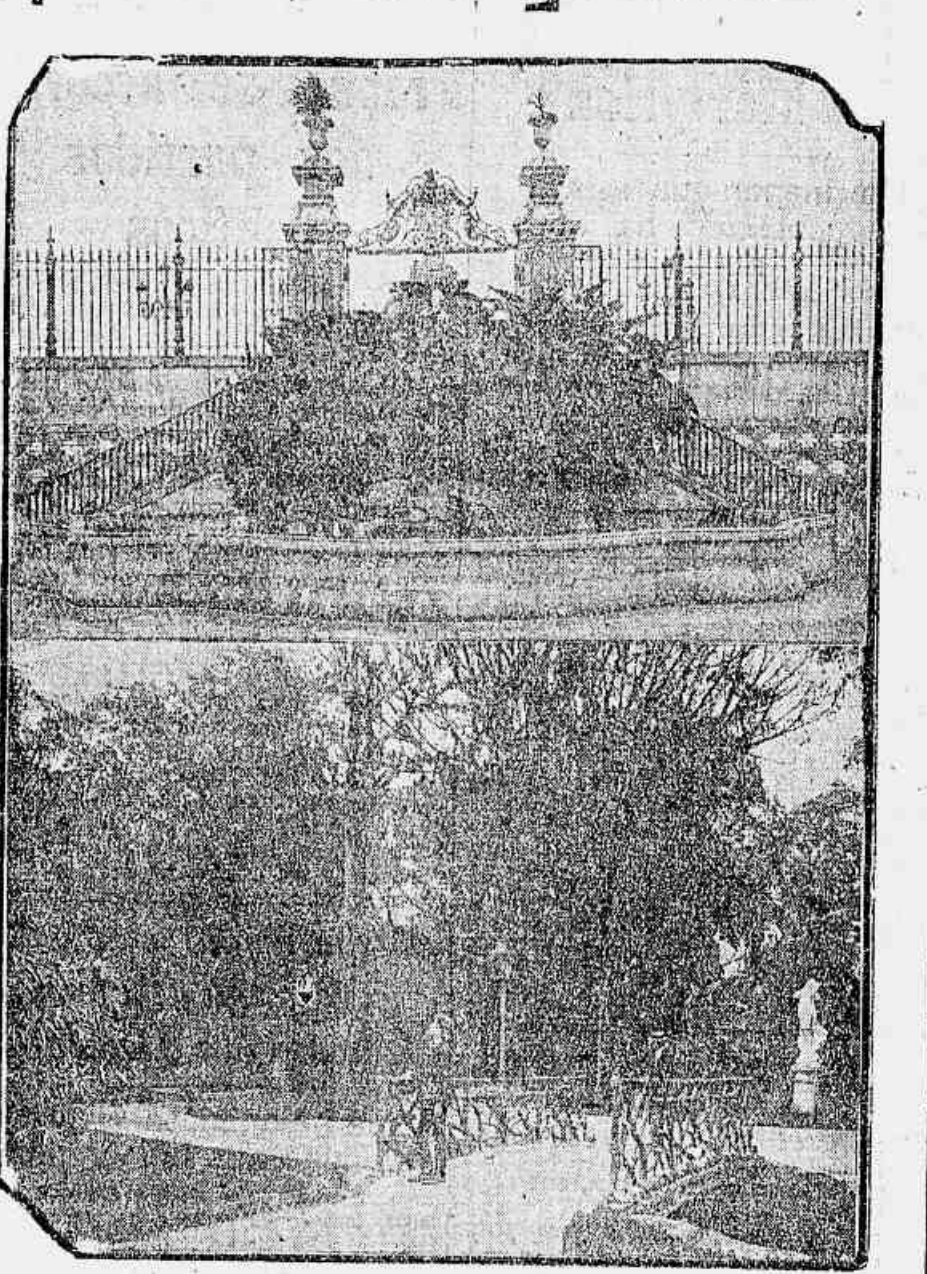
—— As entradas de milho augmentaram regularmente, alcançando hontem o total de 1.169 saccos, sendo 574 saccos pela Estrada de Ferro Leopoldina e 595 pela Estrada de Ferro Central.

—— O vapor nacional «Bocaina» trouxe além de outros artigos 200 caixas de banha de Porto Alegre, 200 saccos de arroz e 350 fardos de alfafa de Pelotas, 30 barricas de mate de Paranaguá e 400 latas de phosphoros de Porto Alegre.

—— Procedente de Cabo Frio, entraram hontem o rebocador «Quadros», com 174 mil kilos de sal e a chata «Clara», com 140.000 kilos de egual genero.

—— O vapor «Itaperuna» trouxe as mercadorias seguintes: 15 caixas de banha, 21 saccos de farinha, 10 de assucar, 30 de polvilho, 1 caixa de cêra, 1 de mel, 8 de carnes, 5 de manteiga e 85 fardos de papel de Itajahy; 284 saccos de arroz de Cananéa; 1.283 saccos de arroz de Iguape; 260 saccos de milho, 35 de batatas e 14 de feijão de Imbituba; 79 saccos de feijão e 18 rolos de sola de Santos, e 25 pipas e 6 decimos de aguardente de Paraty.

—— Hontem entraram no mercado 1.210 saccos de assucar de Maceió, 10 de Santa Catharina e 1.100 de Campos.

O Passeio Publico vae ficar sem grades?

Dous dos mais lindos aspectos do encantador jardim

Até á hora de encerrarmos esta pagina não se conhecia ainda a resolução definitiva do Sr. prefeito sobre as grades do Passeio Publico, que S. Ex. pretendeu retirar, com o pretexto de desafogar o transito da rua do Passeio, como si para isso já não houvesse a avenida Beira Mar.

Não se julgue que essa questão é das de pequena importancia. Defendendo a integridade e a conservação do lindo «square» de mestre Valentim, temos a convicção de que defendemos uma das joias do patrimonio da cidade.

Mas não desejamos adduzir mais argumento algum, nem é necessario depois da interessante entrevista que hontem publicámas com o nosso prezado collaborador Dr. José Marianno, e que tanta impressão causou.

Felizmente ha ainda uma esperança: segundo nos asseguraram, o Sr. prefeito está inclinado a desistir do seu projecto, conservando as grades e mantendo a bellesa do Passeio Publico.

A situação no Ceará

Politicagem, miseria, etc., etc.

SOBRAL, 8 — Convocada para trabalhar hoje, afim de confeccionar o orçamento para 1915, a Camara legal de Sobral, não obstante o «habeas-corpus» concedido pelo Supremo Tribunal em nosso favor, fomos impedidos de funccionar por um ajuntamento illegal reunido no paço municipal, que nos declarou não nos reconhecer como legitimos vereadores, sendo, pois certo, que no actual governo Benjamin, não se cumprem os julgados concedidos pelo mais alto poder do paiz. Confiantes na lei, evitamos violencias, e solicitamos as necessarias providencias de garantias urgentes para o exercicio de nossos direitos. Saudações (A.) — Francisco Porfirio Ponte, presidente; Dr. Joaquim Ribeiro da Frota, João Guttenberg Mendes, Salustiano Rodrigues Freire, Julio Lima Rodrigues, padre Francisco Candido Vasconcellos, vereadores.

CEARA', 8 (Do correspondente) — O juiz federal pediu providencias no sentido de se fazerem cumprir as determinações do Supremo Tribunal, relativas ao «habeas-corpus» concedido ás camaras municipaes, mas não se acredita que o governo do Estado faça cumprir sinceramente pela força estadual as decisões que já desacatou por intermedio dos seus agentes apoiados pela mesma força em Porangaba, Maranguape, Ibiapina, Quixeramobim, Russas, União, Sobral e Ipu'.

CEARA', 8 (Do correspondente) — A zona do Cariry, a mais rica do Estado, acha-se quasi reduzida á miseria. Os bandoleiros do padre Cicero, como não têm sido sustentados por este, entregam-se ao saque e praticam depredações e crimes de toda a sorte.

Não existe policia e a justiça é impotente porque o governo do Estado não tem acção nos dominios do padre.

Levanta-se um intenso clamor das populações desta região do territorio brasileiro de onde desappareceram a lei e a justiça, achando-se entregue ao dominio de hordas selvagens.

CEARA', 8 (Do correspondente) — Continuam no interior as violencias da policia contra os opposicionistas.

Em Canindé, a casa do estimado cidadão coronel Antonio Martins foi durante duas horas bombardeada pela força de policia, porque seu filho se defendeu da aggressão de um soldado.

CEARA', 8 (Do correspondente) — Ha desesete dias que desappareceu o unico jornal que aqui apoiava o governo, bem assim o «Diario Official», sendo desconhecidos de todos, desde essa data, os actos do governo.

Genebra Fockink

Ao commercio em geral

Sob este titulo, houve quem, abusando do meu nome, viesse nos «a pedidos» do «Jornal do Commercio», de hoje, fazendo uma declaração a respeito da genebra Fockink, de que sou o unico representante, e si bem que todos que a leiam comprehendam sua falsidade, partida de algum dos muitos attingidos pela campanha que o fabricante move contra os falsificadores de seu producto, faço publico não ter sido a mesma declaração por mim feita.

Germano Boettcher

Rio, 8 de novembro de 1914.

(Do «Jornal do Commercio», de 8 de novembro de 1914).

OS HABEAS-CORPUS DE ALAGOAS

Como o Sr. Eusebio de Andrade os explica

A proposito dos «habeas-corpus» requeridos por politicos alagoanos para fins eleitoraes, ouvimos o Sr. Eusebio de Andrade, que nos disse:

«A decisão do recurso de «habeas-corpus» (e não «habeas-corpus» originario) pelo Supremo Tribunal não alterou absolutamente a situação das eleições estaduaes para o terço do Senado e recomposição da Camara dos Deputados, procedidas em Alagoas a 1º de novembro de accôrdo com a Constituição e leis do Estado.

Explico porque o «habeas-corpus» foi requerido, com antecedencia do dia em que se devia reunir a junta apuradora daquelle pleito, preventivamente. Concedido pelo juiz federal, a junta não se pôde reunir, como requerera no edificio do Conselho Municipal, mas pôde fazel-o, no dia designado pela lei, no edificio do Senado, onde se procedeu ao processo da apuração, que assim ficou completo e perfeito.

O recurso que por lei os juizes federaes são obrigados a interpôr das concessões de «habeas-corpus» para o Supremo Tribunal não tem effeito suspensivo. No caso, o pronunciamento do Supremo sobre o recurso veiu posteriormente ao acto para cuja celebração fôra obtido o «habeas-corpus» e afinal praticado.

Accresce que os fundamentos da rejeição do mesmo recurso foram apenas de ordem processual pela falta de documentação no processo submettido ao exame do Tribunal.

Em resumo, as eleições de deputados e senadores foram procedidas em municipios do Estado (excepto no da capital) no dia legal, perante mesas organisadas no praso prefixado na lei e afinal apuradas por autoridades competentes dentro do praso legal, tudo amplamente amparado por sentenças da justiça federal.»

A CAPITALISADORA

Tendo deparado em diversos jornaes declarações a nosso respeito, e que envolvem responsabilidades, subscriptas pela «A Directoria» dessa sociedade, convidamos a subscrevel-as nominalmente, visto que poderá tambem ser «apocrypha», como diz o Sr. Dr. presidente Raul Rego, foi apocrypha a convocação da assembléa geral convocada para o dia 10 de dezembro, em o "Diario Official" de 2 do corrente.

Rio 8—12—12 — *Renato do Lameira e Arthur de Almeida.*

As promoções de amanhã na pasta da Guerra

Entre outros decretos, o ministro da Guerra submetterá amanhã, em despacho collectivo, á assignatura do chefe da Nação, o das promoções abaixo:

Cavallaria — a 1º tenente, o de egual posto, Elino Souto, que reverteu á primeira classe.

Infantaria — a capitães, por antiguidade, o graduado Antonio Leandro Mendes Malheiros, e por estudos, o 1º tenente Alvaro Octavio de Alencastro; a primeiros tenentes, o 1º tenente Manoel Rabello, que reverteu á primeira classe e, por estudos, os segundos tenentes Santiago Andreoly e Antonio Pinheiro de Mattos, e por antiguidade, o 2º tenente Lycurgo de Escobar Moreira; a segundos tenentes, os aspirantes Octacilio Fulgencio dos Reis, João Theodoro Barbosa, Ruy Zuharon, Atahualpa de Alencar Lima, Armando Nestor Cavalcanti e Helio Cotta Gonzales.

Corpo de Saude — medicos — a major, por merecimento, um dos capitães, Drs. Sebastião Ivo Soares, Diogo Martins Ferraz e Antonio Vicente Bulcão Vianna.

Pharmaceuticos — a capitão, o graduado, Manoel Frazão Corrêa e a 1º tenente, o 2º tenente Arnulpho Pamplona Filho.

Graduando, nos postos immediatos, no corpo de pharmaceuticos, os seguintes officiaes: capitão Oscar Augusto de França Ferreira; 1º tenente Christovam Fernandes e 2º tenente Carlos de Castro Cunha.

O estrangulamento na rua Angelica

A CONFISSÃO DO CRIME

Prisão preventiva

Noticiámos já minuciosamente o estrangulamento de uma creança, na noite de 3 do corrente, pela propria mãe, que a enterrou depois no quintal de sua residencia, á rua Angelica n. 70, no Meyer.

Maria Antonia, a autora, foi ouvida antehontem, pelo escrivão do 19º districto policial, a quem confessou a historia do seu crime.

Vivera com um rapaz, empregado na Light, mas deixara-o, seduzida pelas propostas de um individuo que mal conhecia e de quem teve aquelle filho. Não podendo conservar aquella creança junto de si, arrependeu-se do seu procedimento no momento do parto, e resolveu sacrificar a creança.

Levantou-se do leito, sem o menor resguardo, foi ao fundo do quintal e, com uma machadinha, abriu um buraco, onde collocou o recem-nascido, depois de lhe haver apertado o pescoço. Cobriu de terra a cova e poz em cima uma grande pedra para fazer desapparecer qualquer vestigio.

Hoje será feito, pelos medicos da policia, o exame em Maria Antonia, ultima peça que falta para encerrar o inquerito aberto no 19º districto e que vae ser remettido á Sexta Pretoria Criminal.

O delegado do 19º districto vae pedir ao respectivo juiz a prisão preventiva de Maria Antonia, que será removida da Santa Casa para a enfermaria da Detenção.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 8 — As ultimas noticias recebidas dizem que o avanço dos francezes ameaça sériamente as communicações dos allemães entre Metz e Saint-Mihiel. A artilharia franceza destruiu a estação de Thiancourt.

LONDRES, 8 — Um telegramma de Petrograd informa que os allemães mudaram o nome da cidade de Czenstochowa para o de Kaiserberg.

LONDRES, 8 — Noticias procedentes de Constantinopla dizem que as forças turcas occuparam Kada, destruindo um grande estabelecimento de distribuição de energia electrica ali existente. Tresentos russos que pretendiam reconquistar uma ponte tomada pelo inimigo cairam numa emboscada, sendo totalmente anniquilados.

LONDRES, 8 — Informam de Ottawa que o governo do Canadá designou o dia 3 do proximo mez de janeiro, para serem celebradas em todos os templos preces rogatorias pelo triumpho dos alliados.

ROMA, 8 — Havendo sérios receios de uma sublevação dos mahometanos das fronteiras do Egypto, o governo resolveu fazer embarcar immediatamente para a Lybia quatro regimentos de infantaria, afim de reforçarem as forças que ali se encontram.

LONDRES, 8 — O rei da Servia encontra-se actualmente no theatro da guerra e dirige pessoalmente as operações das forças da primeira linha de combatentes.

LONDRES, 8 — O "Daily Mail" informa que no norte da França tres aeroplanos inglezes atacaram um dirigivel typo "Zeppelin", produzindo-lhe sérias avarias.

NOVA YORK, 8 — O vapor inglez "Anglo-Bolivian", chegado a Newport e procedente de Bordeaux, pôde interceptar um radiogramma de origem allemã, que communicava ter o couraçado allemão "Von der Thann" conseguido atravessar as linhas navaes anglo-francezas, em frente a Kiel, navegando a toda velocidade.

Esse couraçado foi reunir-se ao "Karlsruhe".

BERNA, 8 — A imprensa desta capital considera a situação na Syria e na Palestina muito grave. As forças turcas entregam-se a todas as violencias, saqueando casas estabelecimentos commerciaes e hospitaes.

LONDRES, 8 — Foi nomeado governador de Damasco um official superior do Exercito allemão ao serviço da Turquia.

No monte das Oliveiras foi estabelecida uma estação radiotelegraphica.

SANTIAGO, 8 — Está confirmada a noticia de estar uma esquadra allemã estacionada no canal de Beagle.

BUENOS AIRES, 8 — Corre como certo estar uma importante firma allemã desta praça pleiteando o rescarregadamento de uma grande carga de carvão, recentemente chegada a este porto, sob o pretexto de que este descarregamento não se faz por intervenção do ministro inglez, não tendo razão de ser esta opposição, pois que a mercadoria servirá apenas para o consumo na Republica Argentina.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

A directoria, de accordo com o conselho superior e em obediencia ao artigo 101, n. 14 dos estatutos, convoca os Srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 13 do corrente, ás 13 horas, no salão do predio da rua da Alfandega n. 22, 1º andar, para tomar conhecimento da renuncia de membros da administração e proceder á respectiva eleição.

Secretaria, em 7 de dezembro de 1914. — O Presidente, coronel *Carlos Thomaz Pereira.*

Quem era a senhora que morta por um trem ant[e] hontem no Sampaio

UMA COINCIDENCIA

O ultimo retrato de D. Carolina Rubessi, tendo ao collo seu netinho Valent[im]

Causou uma dolorosa impressão no Engenho Novo a morte desastrosa da veneranda senhora D. Carolina Rubessi Cocciniccini, moradora á rua da Matriz.

Como noticiámos, essa senhora ante-hontem ao atravessar o leito da Central, na estação de Sampaio, foi colhida por um trem, morrendo instantaneamente.

Zeladora do Sagrado Coração de Jesus, reunia aos sabbados as creanças pobres para lhes ensinar a moral da religião christã.

D. Carolina Rubessi, a quem coube por sorte dentre as outras zeladoras, n[a]quella manhã de domingo, reparar e enfeitar os altares da egreja matriz, para uma festa que ali se realisaria brevemente.

Nessa festa, deveria cantar um grupo de creanças que a piedosa senhora andava ha dias ensinando.

Foi ao deixar a egreja onde se havia confessado e feito as suas orações do costume, que se deu o tragico acontecimento que a victimou.

D. Carolina deixa uma netinha a quem dedicava o mais intenso carinho.

Tinha por dever a boa senhora, assistir todos os dias á sua missa matinal, visitando depois os pobres, cujas necessidades ella visava com o seu obulo. E' grande o numero dos que, com o seu tragico desapparecimento, ficaram privados dessa assistencia caridosa.

O seu enterro, extraordinariamente concorrido, realisou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, onde o seu corpo ficou sepultado sob uma pilha de flores.

ATTENÇÃO

Pede-se á pessoa que achou hoje, no trajecto do largo de S. Francisco á rua Silva Manoel, percorrido pelo bonde Rua Chile, um nickel contendo facturas commerciaes e consulares pertencentes a Bruno & Mesquita, a fineza de entregar á rua Ouvidor 165, que será gratificado.

Numa delegacia policial

Um desordeiro aggride commissario, o soldado de policia e tres guardas civis

O 2º delegado auxiliar escapou por um fio

Na madrugada de hoje foi preso na praça da Republica, por haver aggredido o «chauffeur» Adão Faria Meirelles, o terrivel desordeiro conhecidissimo da policia pelo nome de Manoel Pereira, vulgo «Pereirinha».

Na occasião que o guarda civil lhe deu voz de prisão «Pereirinha» enfrou a aggredil-o, dando-lhe varios socos.

Em auxilio deste guarda vieram outros seus collegas que a muito custo levaram o «valente» para a delegacia do 14º districto.

Ahi achava-se de dia o commissario Honerio Fialho, que mandou logo recolher «Pereirinha» ao xadrez.

Com essa ordem, o desordeiro enfureceu-se e entrou a distribuir murros, cabeçadas, rasteiras em todos que lhe appareciam á frente.

Foi uma «turumbamba».

Ninguem podia conter o homem fera.

Depois de muito tempo, já extenuado, «Pereirinha» caiu exhausto e foi nesse occasião agarrado pelos promptidões da delegacia.

Já o 2º delegado auxiliar havia tido sciencia do facto e tomara o seu automovel, dirigindo-se para a delegacia.

Ahi chegando, «Pereirinha», apezar de agarrado, quiz aggredil-o; como não pudesse, começou por lhe dirigir os mais pesados insultos.

Manoel Pereira foi autuado em flagrante e vae ser processado por desacato á autoridade.

Varias testemunhas são accordes em declarar ser «Pereirinha» o homem mais perverso que actualmente pisa na zona do 14º districto.

"A CAPITALISADORA"

A directoria convida os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social á avenida Rio Branco n. 137, 1º andar, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, para assumptos de ordem geral.

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1914. — A DIRECTORIA.

São convidados todos os portadores de inscripções a comparecer na séde social, evitando desta forma que seus interesses corram á revelia, conforme se verifica no pelo «Diario Official» — No Hotel Bristol, á Avenida Central n. 247 — encontrarão os Srs. associados o Sr. Arthur de Almeida, que se encarregará de representar na assembléa aquelles que não puderem comparecer. — OS INTERESSADOS.

Os meios de solvermos a actual crise

O Sr. Adamczyk faz propaganda de uma idéa sua

«Sr. redactor:

Em seu editorial de hontem «O descalabro do paiz é ameaçador!» A NOITE, tratando da nossa grave situação financeira e economica, fez resaltar a formidavel depressão da renda bruta geral da Republica com uma diminuição de 53 o/o do seu valor comparada com a respectiva previsão orçamentaria. A demonstração d'A NOITE exprime, infelizmente, e sem nenhum exagero, a realidade da grave situação a que chegámos e cujas causas essa folha apontou com a independencia, o descortino e o criterio habitual.

Esse artigo, depois (depois) de aconselhar providencias asseguratorias da nossa producção, especialmente do nosso ouro, que é o café, conclue: «Tratemos com energia de achar quanto antes remedio que ampare as fontes immediatas de riqueza, ao mesmo tempo que organisarmos os planos de economias nas despesas».

Por uma coincidencia muito natural, visto tratar-se do problema maximo da actualidade, o «Correio da Manhã», no mesmo dia, abundou em considerações analogas, indicando a conveniencia de tomar-se o café como base da nossa reconstrucção financeira.

Na Camara, o deputado Dr. Octavio Mangabeira, discorrendo sobre a nossa actual situação de penuria, disse: «Seccam de todo as fontes dos impostos. Mirram exangues os mananciaes dos emprestimos. Nem mais impostos, nem mais emprestimos.»

E, completando a nota bradante do dia, o Dr. Antonio Carlos, membro proeminente da commissão de finanças e «leader» da maioria parlamentar, numa entrevista concedida a um representante d'A NOITE, referindo-se ao adiamento da reforma eleitoral, disse: «Ao demais, na situação em que nos encontramos, todas as attenções estão dirigidas para o nosso problema financeiro, que é melindrosissimo.»

Assim, Sr. redactor, quatro vozes distinctas, todas autorisadas e valiosas, deram o grito de alarma, clamando pela necessidade imperiosa de se dar solução á grande crise em que as classes activas se sentem manietadas por falta de recursos, já por uma evidente escassez de numerario, já pela paralysação do commercio de exportação que a conflagração européa originou.

No entanto, a solução desta crise é relativamente facil. Em 1º de setembro proximo passado apresentei á Camara um projecto de Banco Emissor de Credito e Conversão, cujo machinismo realisa o nosso triplice objecto economico-financeiro: a protecção vantajosa dos principaes productos nacionaes, o saneamento do nosso meio circulante pelo resgate ou conversão gradativa (em 10 annos) do papel-moeda e a estabilidade do cambio numa altura satisfactoria.

Reclamo, sem mesquinha pretenção, a originalidade do systema bancario por mim requerido á Camara. O mechanismo é simples, baseando-se numa grande emissão lastreada inicialmente em café e nos 10 o/o da renda ouro das alfandegas.

Esse café será vendido «directamente» pelas agencias do banco nas praças importadoras desse producto, applicando-se os saldos ouros das liquidações na cobertura de cambiaes do commercio ou do Thesouro Nacional e reservando-se uma percentagem para a creação de um lastro em moeda destinado á conversão annual progressiva do nosso papel-moeda.

Um banco nestes moldes será inevitavelmente o regulador vantajoso e permanente dos preços dos nossos productos e «ipso facto», o fiel da nossa balança cambial, cujas fluctuações «artificiosas» desappareceirão.

E' claro que um instituto dessa natureza só deve ser organisado sob a vigilante fiscalisação do Estado, a alta e intelligente direcção de homens de comprovado valor moral e competencia technica, estribado além disso num «consortium» das classes mais vinculadas ao commercio dos nossos grandes productos, especialmente os commissarios de café, que terão nesse banco uma fonte continua para a irrigação de recursos ás classes agricolas.

Ahi está, senhor redactor, a solução que apresento e que é («affirmo-o sem medo de contestações») «a unica». Sinão, vejamos:

Um emprestimo é, agora, impossivel e, ainda que o fosse, seria um gravoso palliativo; uma nova emissão deslastreada e inconversivel como a ultima seria simplesmente uma loucura; emittir sobre «warrants» ou para comprar café, sem organisar um mecanismo de permanente acção defensiva como o que proponho, seria affrontar sem exito o poder capitalistico dos syndicatos estrangeiros, seria a baixa ruinosa do producto, seria o desastre irreparavel.

Não ha, portanto, sinão a solução que apresentei ha tres mezes e que pende da deliberação da Camara.

Muitos dos nossos mais preclaros financistas a quem tive a honra de consultar (politicos e não politicos) entre os quaes os Drs. Vieira Souto e Augusto Ramos, duas altas competencias, tiveram para o meu projecto palavras animadoras, não lhe oppondo nenhuma objecção fundamental.

E agora é a unica opportunidade que se nos depara para vencermos a especulação.

Qualquer demora tornará impossivel, talvez para sempre, a nossa emancipação economica. A guerra actual é acredito, para nós um mal providencial, si soubermos aproveital-o.

Para finalisar, direi: esse banco não deve ser um banco de Estado. Basta-nos a lição do Banco Nacional, do «B U», do Republica e do Brasil, do Lloyd e da Central, para nos convencermos dos inconvenientes da officialisação de certas empresas, entre nós. São viveiros do funccionalismo, ninhos de filhotes que cáem ao peso do [illegible]. A instituição que alvitro deve tomar a forma de uma sociedade ou empresa commercial que, favonecada pela União e pelos Estados crêe um interesse commercial nacional em opposição ao interesse dos syndicatos estrangeiros que nos exploram.

Dentro de poucos dias o Thesouro já não terá uma cedula da recente emissão de 250 mil contos, a lavoura e o commercio periclitam por falta de numerario.

Para lançar sobre o paiz uma emissão inconversivel, o Congresso não hesitou, votando-a em seis dias. Por que, para uma emissão GARANTIDA PREVIAMENTE COM CAFE' E LASTREADA COM 10 POR CENTO DA RENDA ADUANEIRA OURO, ha de levar mais tempo?

Por minha parte já disponho dos elementos necessarios para a formação dessa empresa com todas as garantias exigiveis nesses casos.

A irrigação de numerario seria immediata, filtrado através dos commissarios e da lavoura sedenta.

Enviando a V. S. um exemplar do meu projecto, rogo estudal-o, analysando-o minuciosamente, com a franqueza habitual, afim de esclarecer o publico sobre o seu valor ou a sua inutilidade.

Agradecendo a V. S. a publicação destas linhas, sou com toda a consideração, etc. — F. Adamczyk».

Da platéa

Noticias

Dá-se hoje no theatro Republica a estréa da companhia portugueza Galhardo, dirigida pelo actor Antonio Gomes.

Essa «troupe», que vem trabalhar em espectaculos por sessões, inicia sua temporada com a revista «O 31».

Nessa peça, entre outras novidades, ha a «Furlana», dansada pelos artistas Magda Arruda e Salles Ribeiro.

—— Pelo «Tubantia», parte amanhã para a Europa o conhecido empresario José Loureiro, que ali vae entabolar negocios para a temporada theatral do anno vindouro dos seus varios theatros desta capital.

Durante a ausencia de José Loureiro, que será de tres mezes, fica como procurador de todos os negocios da empresa o capitalista Sr. Antonio Joaquim Teixeira, sendo a sua direcção technica confiada ao Sr. Avellar Pereira, ensaiador da companhia do Apollo.

—— A companhia nacional Lucilia Peres não está actualmente trabalhando por falta de theatro.

—— Chegou hontem a esta capital a companhia nacional do actor Marzullo, que esteve em «tournée» pelos Estados.

Essa «troupe» estréa quinta-feira proxima no cinema-theatro Rio, em Nictheroy.

—— Para ser representada num dos nossos theatros por sessões, os irmãos Quintiliano estão escrevendo uma revista carnavalesca, intitulada «Reco-Reco».

—— Depois de amanhã a companhia nacional do theatro São José dá a primeira representação da burleta do Sr. J. Ribeiro — «Perna de fóra».

—— Faz annos hoje o actor brasileiro Edu' Carvalho, que se acha, actualmente, em São Paulo.

—— Parte amanhã para a Europa o empresario theatral Sr. Celestino da Silva.

—— Espectaculos para hoje: São José, «Jocotó», etc.; Apollo, «Preto no branco»; Republica, «O 31»; Recreio, «La banda de trompetas»; etc.; São Pedro, «Duas por noite»; Carlos Gomes, «O corta-jaca».

Em torno da futura presidencia argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Começam a correr os primeiros boatos de fortes dissidencias entre os chefes dos differentes partidos, que resolveram fazer uma concentração de forças para a disputa das eleições de presidente e vice-president da Republica.

O Sr. Enéas Martins virá por ahi?

BELEM, 7 (A. A.) (Retardado) — E' provavel que o Dr. Enéas Martins, governador do Estado, siga para essa capital, a bordo do paquete «Bahia».

Natal dos pequeninos pobres

A Associação das Damas da Assistencia á Infancia, que está preparando com grande interesse as festas das creanças pobres, continua a receber obulos para que tenham taes festivaes o maior brilho e encanto.

Hontem foi remettida pelo coronel Raul Pedreira de Cerqueira a quantia de 10$000, que, junta á de 320$000, já publicada, perfaz a importancia de 330$000.

A Exma. Sra. D. Maria Virginia Alves Wich, remetteu para o mesmo fim, um quinquagesimo n. 39 821, da grande loteria do Natal, de 19 de dezembro do corrente anno.

A commissão de senhoras pede a todas as almas generosas que a auxiliem na piedosa missão a que se propuzeram e espera a remessa dos seus donativos na séde da Associação, á rua Visconde do Rio Branco numero 22, sobrado, todos os dias uteis das 8 ás 15 horas, agradecendo antecipadamente.

POLITICA FLUMINENSE

Os successos de São João Marcos

O Sr. Feliciano Antonio Rodrigues, presidente da Camara Municipal de São João Marcos, remetteu ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, um officio, de que destacamos os seguintes trechos:

«Levo ao conhecimento de V. Ex. que, hontem ao chegar aqui a noticia da decisão do Egregio Supremo Tribunal Federal, concedendo uma ordem de «habeas-corpus», a mim e a mais sete vereadores, garantindo o pleno exercicio de nossas funcções, fui surprehendido pelo criminoso acto de Oswaldo Rego, que, usando a falsa qualidade de procurador da Camara Municipal, e apoiado pela força publica, e com a coparticipação de Julio Suckow, pretenso vereador, retirou para dous dos predios particulares desta cidade todo o mobiliario e alfaias do edificio do governo municipal, deixando-o inteiramente vasio. Responsavel como sou pela guarda dos bens municipaes, na conformidade do art. 33 § 2º da lei 624 A de 18 de novembro de 1903, e do regimento interno desta Camara, fiz lavrar protesto em cartorio de notas desta cidade, contra mais esse criminoso attentado praticado contra o erario publico, dando disso immediato conhecimento aos Srs. vereadores.

Fazendo esta communicação a V. Ex., desse facto delictuoso, o faço para que V. Ex. não ignore mais tarde a razão da responsabilidade criminal desses individuos, que abusando da boa fé de V. Ex., aqui aconselham o saque, o roubo e o suborno em nome do executivo do Estado.

Reputo o valor desses moveis e alfaias em dez contos de réis, ignorando, porém, si já alguns desses moveis foram ou não vendidos occultamente; certo, porém, usando da qualidade que me outorga a lei, farei respeitar a minha autoridade custe o que custar, usando de todo o recurso que me faculta a lei, e dentro desta, usarei sem desfallecimento de toda a energia para manter a integridade e o respeito á administração municipal, tão vilmente menoscabada pelos individuos que aqui se jactam de merecer o apoio do governo de que V. Ex. é chefe.»

ATHENEO PHILOMATHICO

Recebemos um exemplar dos estatutos do educandario que, subordinado ao titulo que encima esta noticia, inaugurará as suas aulas a 11 do proximo janeiro no vastissimo edificio á rua Senador Vergueiro n. 150, possuidor de tudo quanto em uma casa de educação physica moral e intellectual exigem os hodiernos preceitos pedagogicos.

A resolução do Sr. Dr. Agnello Barbosa Ribeiro de, sem olhar sacrificios, fundar nesta quadra, ainda angustiosa, um estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, obedeceu á convicção que nutre de uma necessidade momentosa imposta a todos os que desejarem ter filhos solidamente preparados quer na educação social, quer no terreno das humanidades.

Reconhecendo ainda as responsabilidades da nova empresa, o Sr. Dr. Agnello teve a feliz idéa de confiar a direcção do seu instituto ao conhecido e apreciado philologo Ventura Boscoli, que cuidou immediatamente de organisar uma corporação docente, em que se destacam os mais celebrados membros do magisterio secundario do Districto Federal.

São elles: Drs. Conde de Laet, Augusto Meschick, monsenhor Fernando Rangel, Mendes de Aguiar, Gomes Ribeiro, Julio de Noronha, Laet Filho, Pedro Cardoso Junior, Americo dos Santos, Roberto Gomes, David Perez, J. V. Boscoli, Horta Barbosa, Agnello Ribeiro, Felix Anglada, Osorio Duque-Estrada, Guimarães Padilha, Arthur Higgins, Ricardo Boscoli, Tristão da Cunha e Sebastião Vieira Fernandes.

O imposto sobre a renda

Democracia contra o povo

Escrevem-nos:

«Verificado o «deficit» no orçamento para 1915, a commissão de finanças da Camara procura combatel-o por meio de cortes nas despesas e novas imposições sobre o consumo e sobre os rendimentos.

O «deficit» é de 94 mil contos e a honrada commissão só conseguiu reduzir nas despesas cerca de 30 mil contos.

Parece que esta reducção não se tornará effectiva, porque, votada na segunda discussão, já na terceira foram restabelecidas as verbas nos orçamentos da Agricultura e das Relações Exteriores.

Mais imprescindivel, pois, será o recurso aos novos impostos.

A commissão envereda francamente pelo caminho da tributação indirecta, que sobrecarrega o povo e ensaia com timidez o imposto sobre a renda, que recae sobre as classes abastadas.

Eleva o imposto do sal, mantém as ferozes taxas alfandegarias, as taxas de consumo de phosphoro, conservas, trigo, etc., estabelece novas taxas sobre aguardente e fumo, tecidos, esperando destas fontes de receita cerca de 200 mil contos, ao passo que das rendas dos capitalistas nada, dos rendimentos das sociedades, apenas cinco mil contos, e dos magros rendimentos do trabalho, oito mil contos. !

As classes trabalhadoras que arcam com os vexadissimos impostos indirectos (alfandegarios e de consumo) ainda terão de pagar de 1 a 20 o/o dos seus vencimentos e salarios.

A nossa democracia, interpretada e servida pelos nossos dirigentes, está fallida e reclama, não a moratoria de 90 dias, concedida ao commercio e á industria, mas a moratoria permanente, proposta pelo senador Sá Freire.»

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Com o resultado da ultima corrida ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes á Taça Seabra:

Augusto Corrêa, 245 pontos; Mauricio Belmar, 242; Eduardo Bahia, 238; Raul de Carvalho, 236; Francisco Valle, 235; Cardoso de Almeida, 233; Luiz do Nascimento, e Netto Machado, 232; Simões Ferreira e Raul Waldeck, 230; Briani Junior, Mario Alves e Taciano Ribeiro, 229; Julio Barreiros, 227; Domingos Jorio, 226; Oscar de Carvalho, Joaquim Guimarães e Aldo Klaes, 225; Joaquim Costa, 224; Daniel Blatter, Adjalme Corrêa e Viginer Filho, 223; Luiz Meirelles, 221; Victor Alacid, 220; Arthur Vianna, 219; Viriato Martins, 218; Guilherme Seixas, 217; Cleantho Jequiricá, 216; Romeu Maine e Jayr Cunha, 215; Rigoberto Baptista, 213; Carneiro Junior, 206; Henrique Bastos, 199; Abel Novaes, 191; Aristides Machado, 177, e Fernando Costa, 167.

Noticiario

Noticiam os jornaes paulistas que, ante-hontem, durante as corridas do Jockey-Club Paulistano, o nosso conhecissimo jockey German Fernandez, actualmente accumulando as funcções de «entraineur» em São Paulo, aggrediu physicamente o estimado proprietario do «turf» paulista, o Sr. João Romano, dentro mesmo do recinto do ensilhamento do prado da Mooca.

Mimetismo ou não, o que é facto, entretanto, é que German Fernandez, enthusiasmado com a facilidade com que são perdoadas e relaxadas pelos dirigentes de certas directorias as penalidades impostas, aventurou-se a aggredir, tal qual como se tem dado por cá, certo, talvez, de que si for suspenso das suas funcções de jockey continuará como «entraineur» e em ultimo caso ahi está o prado de Itamaraty, independente e absoluto, não considerando nenhuma penalidade imposta por qualquer dos seus co-irmãos, simplesmente por a nenhum delles estar filiado.

Esse mesmo jockey ha tempos, nesta capital, levou o seu desplante a esperar, armado de chicote, conhecido chronista sportivo, quando se retirava da secretaria do Derby-Club, para aggredil-o.

E, si não effectivou seus propositos bellicosos foi devido á intervenção de terceiros.

Não são somente esses os delictos do profissional argentino em face dos nossos codigos de corridas. Outros, muitos outros, abundam na sua fé de officio, bastando um só delles para, de uma vez, em qualquer prado estrangeiro, expulsal-o do «turf».

A' directoria do Jockey-Club Paulistano desejamos, na sua deliberação, apenas justiça como, felizmente, já se vae fazendo aqui, no nosso Jockey-Club.

—— Já chegou de São Paulo, afim de tomar parte domingo proximo no «Classico Internacional», o cavallo Small Talk.

—— Ante-hontem, um novo producto enriqueceu a Coudelaria Gironda, filho de Almirante Tamandaré e Lili.

—— Seguirão, talvez, ainda esta semana, para São Paulo, os potros Campo Alegre, do Stud Campo Alegre, e Mont Blanc, da Coudelaria Brasil, os dous mais temiveis concorrentes ao «Grande Premio Criterium», para os nossos «two years», e a realisar-se no dia 20 deste no Jockey-Club Paulistano.

—— O Stud Expeditus, ao que sabemos, será representado, no «Grande Premio Guanabara», pelos potros Flying Fox e France.

—— A Coudelaria Brasil, na mesma prova, fará correr Dreadnought e Disturbio.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. José Arthur Boiteux.

O Sr. capitão tenente Octavio Jardim.

A menina Juracy, filha do Sr. Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro.

O Sr. Ermelindo de Araujo Ferreira, nosso companheiro de trabalho.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Thales Stockler Pinto de Menezes, addido ao consulado do Brasil em Napoles.

Mlle. Arethina, filha do Sr. Domingos Giordano, negociante em Matto Grosso.

— Receberá hoje innumeros cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio o Sr. Dr. Emilio Victorio da Costa.

— Faz annos amanhã o tenente Elysio Leão de Campos.

— Faz annos hoje Mme. Rodrigues Coelho, esposa do nosso collega de imprensa Sr. José Rodrigues Coelho.

— Faz annos hoje Mlle. Marietta Pinho, filha do Sr. Manoel Pinho, negociante da nossa praça.

CASAMENTOS

Contrairam matrimonio hoje nos Campos de Jordão, o Sr. Jayme Ferreira, industrial, e Mlle. Nadir Galvão Bueno.

Foram padrinhos, do noivo, o Sr. coronel J. Matheus Ferreira e sua Exma. esposa, no civil, e no religioso, o Sr. Sylvio Betini e Exma. senhora; da noiva, o Sr. Baruelo, capitalista em S. Paulo, e exma. consorte.

— Effectuou-se hoje o casamento do Sr. Fausto Furquim Werneck de Almeida, com Mlle. Jam, filha do Sr. Dr. Ibrahim da Cruz Machado.

NASCIMENTOS

O Sr. Dr. Lino Moreira e sua Exma. esposa têm o seu lar em festa com o nascimento de sua primogenita, que na pia do baptismo receberá o nome de Regina.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje, ás 11 horas, na capella de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro, o menino Ary, filho do Sr. capitão Candido Lopes Moitinho, funccionario da Inspectoria do Serviço de Prophilaxia e de D. Arlinda Moitinho, foram padrinhos o academico Maurilho Fernandes da Costa e a senhorita Sirene de Souza e Almeida.

BANQUETES

Realisa-se depois de amanhã, ás 20 horas, no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, o grande banquete offerecido ao Sr. Dr. Sylvio Romero (filho).

Haverá apenas dous brindes: um do Sr. Sylvio Rangel de Castro, da Secretaria das Relações Exteriores, saudando o Sr. Dr. Sylvio Romero (filho) e outro deste agradecendo.

MANIFESTAÇÕES

Os companheiros de redacção do nosso collega do «Jornal do Commercio». Dr. Elmano Gomes Cardim, que acaba de concluir o curso na Faculdade de Direito, fizeram-lhe hontem uma manifestação, por este motivo no salão nobre daquelle jornal, onde todos reunidos, offereceram-lhe um lindo anel de grão, pronunciando um discurso allusivo ao acto, o nosso collega Dr. Monteiro da Luz, decano do velho orgão.

Estiveram presentes os Srs. Dr. José Carlos Rodrigues e Felix Pacheco, directores do «Jornal do Commercio.».

ALMOÇOS

Um grupo de amigos do Dr. Oscar Rodrigues Alves, que regressa a S. Paulo proximamente, offereceu-lhe hoje um almoço de despedida, no restaurante Sul-America.

No almoço, que correu animadissimo e na maior cordialidade, tomaram parte os Srs. desembargador Ataupho de Paiva, Dr. Cezario Pereira, deputado Rodrigues Alves Filho, Oliveira Passos, Humberto Gottuzzo, Oscar da Silva Araujo, Sylvio Romero (filho), Sebastião Sampaio, secretario d'«A Noticia», Viriato Medeiros, Dr. Roberto de Macedo Soares, redactor d'«O Imparcial», professor Nascimento Gurgel, major Eduardo Lejeune, Dr. Paulo Passos, Alexandre Gasparoni e Giovanni Fogliani, directores do «Fon-Fon», Dr. Fabio de Azevedo Sodré, Dr. Antonio de Rodrigues Alves, Dr. Sylvio Rangel de Castro, deputado Cezar de Vergueiro e João Alfredo Pereira Rego.

Foram trocados amistosos brindes.

VIAJANTES

A bordo do «Arlanza» regressou hontem da Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Miran Latif.

ENFERMOS

Acha-se completamente restabelecido da sua enfermidade o Sr. Dr. Elpidio Watson, chefe da Secretaria da Côrte de Appellação.

THÉ-TANGO

Amanhã, á noite, no restaurante Assyrio, do theatro Municipal, realisa-se mais um elegante «Thé-tango-concert», organisado por «Fon-Fon». Como os anteriores o de amanhã promette revestir-se do maior brilhantismo e distincção.

CONCERTOS

No theatro Municipal, realisa-se depois de amanhã, ás 21 horas, o concerto do maestro Arthur Napoleão, com o valioso concurso da pianista Sra. Antonietta Rudge Miller, da cantora, Sra. Candida Kendall e do poeta Emilio de Menezes.

—Está organisado para o dia 12 do corrente um grande concerto promovido por um grupo de artistas em beneficio das obras pias desta capital.

O festival realisar-se-á no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio e promette grande successo.

Entre muitos artistas que se farão ouvir por essa occasião, sabemos que se encarregará do piano a senhorita Zelia da Graça Autran, filha do facultativo Dr. Henrique Autran e uma das alumnas que terminaram este anno o curso do Instituto Nacional de Musica com distincção em todas as cadeiras; a menina Ursina Milone, que executará varios trechos de violino; a senhorita Edith Lorena e o professor Barroso Netto.

Opportunamente será annunciada a venda dos bilhetes.

PELAS ESCOLAS

Tem recebido muitos cumprimentos por ter concluido o curso de direito na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes o Sr. Dr. Paulo de Campos Goulart.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. 1º tenente Paulo Raymundo da Silva.

O FOLHETIM D' "A NOITE" 22

H. G. WELLS

Burlescas aventuras de um cyclista

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

XXII

O INTERMEDIO DE SURBITON

Eis aqui uma moça (ao que chegam as moças de hoje!) em companhia de um «quidam», que lhe é absolutamente estranho, de um desconhecido de baixa espfera e de linguagem duvidosa. E não está, entretanto, envergonhada nem perturbada: a dizer a verdade, ella se julga agora em perfeita segurança e experimenta mesmo um certo orgulho pela parte que tomou nos acontecimentos. Depois, temos o nosso Hoopdriver, o palerma hypocrita, de posse de uma bicycleta, de uma companheira e de dous nomes de que se apropriou por meios muito pouco licitos; assim equipados, estabeleceu-se num hotel cuja tabella de preços está fabulosamente acima de seus recursos, e entretanto, dormitando, sente uma prodigiosa satisfação por essas incomparaveis loucuras.

Ha occasiões em que o romancista moralisador não pode sinão esfregar ás mãos e deixar que as cousas sigam o seu curso. Embora elle não o pense e até mesmo zombe disso é muito possivel que amanhã, pela manhã, ao saltar da cama, o Sr. Hoopdriver seja preso pela policia e obrigado a explicar-se sobre o roubo da bicycleta.

Além disso, em Bognor — sem falar de Beauchamp, esse lamentavel vestigio com quem, graças a Deus, não teremos mais que tratar — ha uma pequena taverna onde o «beefstack» encommendado pelo Sr. Hoopdriver deve estar ha muito tempo carbonisado; no quartinho que elle tomou ficou seu maço de papeis num enveloppe lacrado e sua bicycleta, á guisa de garantia, está cuidadosamente fechada a chave num «hangar». Amanhã, Hoopdriver será um mysterio e procurarão o seu cadaver no rio...

Mas, até aqui, não nos dignamos lançar um olhar para aquelle lar desolado de Surbiton, lar com que o leitor se familiarisou, sem duvida, devido ás numerosas entrevistas illustradas em que a infortunada madrasta...

E' bom, antes de ir adeante, explicar que essa madrasta vos é perfeitamente conhecida. E' uma pequena surpresa que vos reservei, e não ha indiscripção alguma em vos revelar que ella é que é Thomas Plantagenet, o talentoso autor desse livro ousado e espiritual, «Uma alma sem peias»; a parte isso, é uma excellente mulher á sua maneira; sómente a sua maneira tem qualquer cousa de estrambotico e tortuosa. O seu verdadeiro nome é Milton.

E' viuva, e viuva encantadora, apenas dez annos mais velha que Jessie; e sempre teve o cuidado de dedicar suas mais audaciosas obras «á memoria veneranda de seu esposo», para bem indicar que nada ha de pessoal nem de autobiographico na historia. Apezar de sua reputação literaria, é uma das mulheres mais respeitaveis que é possivel imaginar. Usa roupas correctas, mobiliario correcto, tem principios severos na escolha dos seus conhecimentos, vae á egreja e ás vezes mesmo participa da communhão num espirito esoterico.

Tomou tantas precauções na educação de Jessie que nunca lhe permittiu ler «Uma alma sem peias». Por uma consequencia natural, Jessie apressou-se em saborear clandestinamente aquella leitura, e, tomando gosto, passou dessa obra-prima a um completo festim de literatura adeantada.

Mme. Milton tinha educado a filha de seu defunto marido não sómente com muita precaução, mas ainda com uma lentidão infinita, de sorte que aos dezesete annos Jessie era ainda uma collegial intelligente, recheada de leituras e, como já se viu, de uma bellesa graciosa de adolescente. Todavia, ficava sempre no segundo plano do pequeno circulo de celebridades literarias insignificantes que adorava Thomas Plantagenet.

Mme. Milton não ignorava a reputação de homem perigoso de que gosava Beauchamp, mas a má conducta que se reprova na mulher é tolerada no homem, e ella lhe permittia frequentar a casa para provar que não tinha medo... mas esquecia de tomar conta de Jessie.

Quando se deu o rapto, ella soffreu um duplo desapontamento, pois, por uma especie de instincto, adivinhou a ingerencia de Beauchamp no negocio. Mme. Milton portou-se, no caso, segundo a regra, e a regra, como sabeis, é tomar um carro, sem olhar a despesas, visitar os amigos intimos, chorar no seu seio, gemendo porque ninguem sabe o que se deve fazer. Mesmo que Jessie fosse sua filha, ella não teria andado mais nem chorado mais. Fez praça da dor mais convencional, dor que aliás sentia, apezar de suas manifestações exteriores.

«Thomas Plantagenet é uma mulher encantadora» — escreviam invariavelmente os criticos, mesmo aquelles que se «caceteavam» com a persistencia dos seus volumes; tambem, embora autora de successo e viuva de trinta e dous annos de maior successo ainda, Mme. Milton achava singularmente horripilante ter uma enteada que se obstinava em crescer e em se transformar em mulher; tinha-a, assim, deixado quanto possivel de lado, e Jessie, que desde a infancia tinha conservado prevenções abstractas a respeito das madrastas, irritava-se com o pouco caso que faziam della. Entre as duas mulheres elevavam-se uma rivalidade e um antagonismo crescentes,

tagonismo crescente, e por isso, sob os mais futeis pretextos — um grampo perdido ou o ranger de uma espatula rasgando as paginas de um livro — davam logar a acrimoniosas altercações. Em summa, ha no mundo muito pouca malquerença preconcebida, machinada, maldades premeditas e tramadas; é verdade que a estupidez dos nossos egoismos produz resultados equivalentes, mas a analyse ethica revela elementos differentes.

(Continúa).